

GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO

1.^o ANNO 1888-89

EXEMPLAR
DE TRATADO

GAZETA
DOS
CAMINHOS DE FERRO
DE PORTUGAL E HESPAÑA

COLLABORADORES

ENGENHEIROS : — A. C. Justino Teixeira, Director dos Caminhos de ferro do Minho e Douro.
Augusto Fuschini, Deputado da nação. — A. X. d'Almeida Pinheiro, Director da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
Conde de Gouveia, Director da Companhia dos Caminhos de ferro da Beira Alta
C. Xavier Cordeiro, Chefe do Servico da Construcción da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes
F. Perfeito de Magalhães, Chefe da Repartição de Caminhos de ferro do Ministerio das Obras Publicas
J. Cândido de Moraes, Professor do Instituto Industrial de Lisboa. — J. Joaquim de Mattos, Inspector d'Obras Publicas
J. P. Tavares Trigueiros, Director dos Caminhos de ferro do Sul e Sueste
Luiz Albuquerque d'Orey, Sub-chefe do serviço de Tracção dos Caminhos de ferro do Sul e Sueste
M. A. d'Espregueira, Inspector d'Obras Publicas. — Maximiliano Augusto Hermann, Constructor de appareihos electricos
M. Emygdio da Silva, Secretario da Companhia Nacional de Caminhos de ferro
P. Benjamim Cabral, Inspector geral dos Telegraphos e Pharoes
P. Ignacio Lopes, Director da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes
Vasconcellos Porto, Adjuncto da Construcción da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes
EM MADRID — D. Euzebio Page, Senador e antigo director das Obras Publicas de Hespanha. — D. Juan Eloy de Bona
EM INGLATERRA — Georges James Pratt, Adjuncto do Serviço de Tracção da Companhia Mydland Railway

COLLABORADORES FINANCIEROS

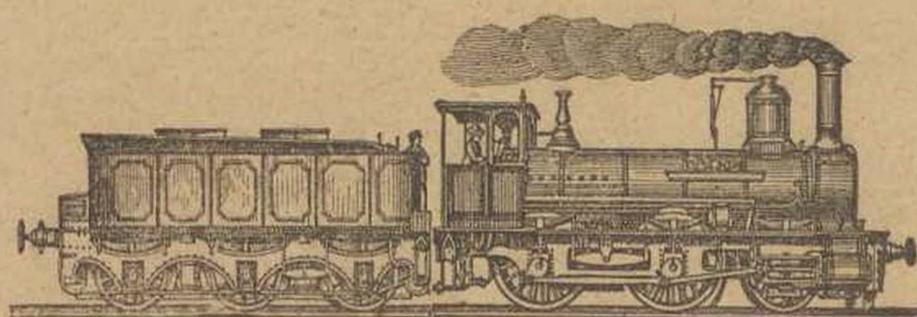
EM LISBOA — A. Barbosa dos Santos — EM PARIS — G. Pessard

DIRECTOR

L. de Mendonça e Costa, Inspector Chefe da Repartição do Trafego da Companhia Real
dos Caminhos de ferro Portuguezes

1.º ANNO

1888-89



REDACÇÕES

18 — CONDE BARÃO — 18
LISBOA

33 — PRECIADOS — 33
MADRID

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE PORTUGAL

41 — RUA IVENS — 41

1889

GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO

INDICE DOS ASSUMPTOS PUBLICADOS NO 1.º ANNO

Pag.		Pag.		Pag.	
Adubos (Os) chimicos da Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza...	8	Chronologia dos Caminhos de ferro	23	Empreitada geral de estradas..	164
Americano electrico.....	291	Cimentos para construcções...	251	Empreza Industrial portugueza	167 e.....
Aplicação de tarifas.....	132	Commercio exterior francez...	327	Entre França e Portugal.....	167
Arrematações e concursos. 120, 135, 155, 172, 199, 215, 252, 264, 299, 316 e.....	348	Commercio portuguez. 234, 273,	337	Erratas. 107 e.....	199
Ascensor n'um monumento....	359	Companhia Carris de ferro de Lisboa. 6, 21, 38, 54, 182, 359, 376 e.....	378	Escola agricola de reforma.....	8
Ascensores de Lisboa.....	312	Companhia de Navegação a vapor, Argentina — Luzo — Brazileira	363	Estação central	40
Ascensores funiculares.....	292	Companhia de Viação Urbana a vapor.....	133	Estação central do caminho de ferro de Lisboa.....	338
Assembléa geral da Companhia Real.....	117	Companhia do Caminho de ferro do Mondego.....	292	Estado (O) da fazenda publica.....	322
Atravez da Siberia.....	264	Companhia dos Caminhos de ferro de Madrid a Zaragoza e a Alicante.....	231	Estatistica	5
Avisos de serviço (e Servico dos Caminhos de ferro) 26, 42, 56, 74, 90, 108, 123, 136, 154, 172, 184, 218, 235, 253, 268, 283, 300, 316, 332 e..	380	Companhia dos Caminhos de ferro Meridionaes.....	310	Estatistica aduaneira.....	154
Beira Alta (A) e a Companhia Real.....	315	Companhia dos Caminhos de ferro portuguezes da Beira Alta, 87 e.....	103	Estrada de Mafra	292
Bilhetes por precos reduzidos..	5	Companhia Fiação de Thomar.	151	Estudos da linha de Vizeu a Recarei.....	262
Bibliographia (vide Publicações recebidas).....		Companhia Internacional dos Wagons-Lits	55	Exploração de caminhos de ferro pelo Estado e pelas companhias. 50, 65 e.....	81
Boa escolha.....	358	Companhia Nacional de Caminhos de ferro.....	145	Exploração (A) dos caminhos de ferro nos Estados Unidos. 251	
Boletins financeiros. 136, 152, 168, 184, 200, 215, 232, 248, 264, 280, 296, 312, 344, 360 e.....		Companhia Real dos Caminhos de ferro Atravez da Africa (Relatorio). 266, 282 e....	298	Exposição de caminhos de ferro 234	
Caminhos de ferro da Beira Baixa.....	33	Companhia Real dos Caminhos de ferro portuguezes (Relatorio) 122, 138, 155, 170 e	186	Exposição de Paris.....	330
Caminho de ferro Central de Bilbao a Durango.....	49	Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza, 56, 152 e.....	357	Exposição Industrial Portugueza (com gravura). 7 e.....	97
Caminho de ferro de Loanda a Ambaca.....	306	Compressoras (As) Whitman..	23	Exposição Universal de Barcelona.....	327
Caminho (O) de ferro da Zambezia.....	354	Concurso.....	164	Extensão das rôdes de caminhos de ferro.....	328
Caminhos de ferro Atravez da Africa. 242 e.....	261	Congresso (O) agricola e as tarifas de caminhos de ferro 37, 68, 83, 130 e.....	162	Falta de espaço. 120 e.....	165
Caminhos (Os) de ferro Atravez dos Isthmos.....	359	Construcção da linha urbana...	305	Freio (O) de vacuo. 72, 99, 154, 195 e.....	215
Caminhos de ferro Aziaticos...	87	Consultas. 5, 40, 56, 154 e....	167	Fronteiras (As) allemãs.....	118
Caminhos (Os) de ferro da India.....	263	Correios e telegraphos.....	7	Gare (A) maior do mundo.....	264
Caminhos de ferro de Mormugão. 20 e.....	292	Correspondencia	90	Grande ponte sobre o Tejo 182 e	371
Caminhos de ferro de Traz os Montes.....	86	Correspondência de Loanda....	310	Grande (O) viaducto. 150, 165, 183 e.....	263
Caminhos de ferro do Algarve.	292	Cotações dos titulos de caminhos de ferro. 9, 25, 41, 57, 73, 89, 105, 121, 137, 153, 169, 185, 201, 224, 233, 249, 265, 281, 297, 313, 329, 345, 361, e.....	377	Illuminação(A)electrica nos combóios	246
Caminhos de ferro do Minho...	234	De França a Inglaterra.....	70	Inauguração da linha do Algarve	378
Caminhos (Os) de ferro em construção em Lisboa. 177, 193, 209		De Lisboa a Londres.....	134	Industrias portuguezas. 7, 23 e	326
Caminhos de ferro hespanhoes. 133		De Mirandella a Bragança. 264 e	278	John Birch & C. ^a de Liverpool	152
Carta (A) nossa de Inglaterra. 113 e.....	180	Desincrustante Marco-Olmos ..	235	Ladrilhos mosaicos.....	104
Carteira dos accionistas. 8, 26, 42, 56, 74, 90, 107, 123, 136, 152, 168, 182, 199, 218, 231, 248, 280, 296, 312, 328, 344, 360 e.....		Despezas de exploração.....	5	Largura das linhas ferreas nos diversos paizes.....	98
Cheques kilometricos.....	106	De Zafra a Huelva.....	263	Legislação de caminhos de ferro	164
		Distincções merecidas. 71, 151 e	279	Lei de policia	344
		Do Porto a Gondomar.....	292	Linha de Cascaes	346
				Linha (A) de cintura de Lisboa	53
				Linha de Torres Novas	134
				Linha de tramways na Italia...	312
				Linha de Vizeu a Santa Comba	72
				Linha de Zafra a Huelva	231
				Linha directa de Madrid a Irun	71
				Linha (A) do Algarvē. 118 e...	165
				Linha (A) do Valle do Corgo..	278
				Linha Urbana de Lisboa. 18, 40, 54, 72, 86, 135 e.....	278
				Linhas (As) de Traz-os-Montes.	70
				Linhas do Brasil.....	235
				Linhas (As) economicas em	
				Francia. 129 e.....	261

Pag.	Pag.	Pag.		
Linhos hespanholas.....	358	Novo caminho de ferro	340	ro de Madrid a Caceres e a
Linhos americanas	235	Paris (De) á Madeira, Africa,		Portugal
Luz (A) electrica mais poderosa		Brazil e Rio da Prata.....	5	134
do mundo (com grav.)....	148	Parte oficial (Vidé indice espe-		Subscripção nacional. 24, 40 e
Machinas (As) Arbeys para tra-		cial)		Systema de indicadores para evi-
balhar madeira (com gra-		Porto (O) da Figueira.....	235	tar os choques.....
vuras.....	277	Porto de Bordeus.....	330	Tarifas de transporte (ou Tarifas
Machinas (As) de Neville & C. ^a		Portos (Os) d'Inglaterra.....	135	dos caminhos de ferro). 4,
de Liverpool (com grav.)..	341	Porto (O) de Lisboa 5 e.....	37	20, 53, 58, 85, 103, 117,
Mala - estante - secretaria (com		Progresso (O) das linhas portu-		132, 150, 165, 197, 212,
grav.).....	120	guezas.....	321	261, 280, 292, 309, 325,
Melhoramentos do porto de Lis-		Propostas (As) da nossa rôde..	100	342, 357 e.....
boa	215	Prosperidade na nossa folha...	99	372
Menção honrosa.....		Publicações recebidas (e Biblio-		Tarifas internas e internacionaes
Movimento de viajantes em New-		graphia). 72, 88, 188, 199,		326
York.....	251	250, 293 e.....	325	Tarifas para Paris.....
Necrologia. 23 e.....	182	Quatrocentos kilom. por hora..	293	33
Nos (A) collègues.....	2	Questões diversas.....	5	Trabalhadores para Ambaca...
Nossa (A) apresentação.....	2	Ramal de Campanhã á alfande-		359
Nossos (Os) collegas. 18 e....	36	ga do Porto. 164 e	279	Tramwais (Os) do Brazil.....
Nota (A) de expedição.....	293	Receitas das linhas francezas..	346	199
Notas de viagem:		Receitas dos Caminhos de ferro.		Tramwais electricos.....
I De Lisboa a Barcelona.....	196	9, 25, 41, 57, 73, 89, 105,		214
II Em Barcelona.....	211	121, 137, 153, 169, 185,		Tramwais na America.....
III Exposição (A) de Barcelona.	227	201, 224, 233, 249, 265,		104
IV —	243	281, 297, 313, 329, 345,		Transportes de bagagens.....
V Exposição (A) e outras in-		361, e	377	248
stallações	258	Rêde (A) complementar ao nor-		Transportes internos e interna-
Notas varias. 23, 88, 252, 294,		te do Mondego. 114 e....	245	cioneaes
315, 331, 362 e.....	374	Rêde (A) portugueza em 1887.		311
Nova Companhia dos Ascenso-		225, 257 e.....	289	Travessas de vidro.....
res Mecânicos de Lisboa	344	Rêde (A) secundaria dos cami-		264
(relatorio).....		nhos de ferro de Hespanha		Trens-tramways da Companhia
Nova (A) linha de Torres Novas		106 e	119	do norte da França
a Alcanena.....	369	Relações com a Cataluña.....	343	247
Novas (As) carruagens do South		República Argentina. 93, 294 e	378	Trens-tramwais de Paris a Saint
Eastern.....	134	Santarem e a linha de Vendas		Dinis
Novas construções	358	Novas. 353 e.....	373	165
Novas linhas ferreas no Brazil..	251	Secção portugueza na Exposição		Tunnel (O) da Mancha. 133, 188
Novo ascensor.....	165	Universal de Paris.....	378	331
Novo cruzador.....	134	Sociedade dos Caminhos de fer-		Tunnel (O) do Rocio.....

PARTE OFICIAL

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Decretos

1888

15 de março.....	n. ^{os}	2 e	3
12, 21 de abril.....	"	5	
26 de abril, 24 de maio	"	6	
1 de junho.....	"	7	
14 " "	"	8	
19 " julho.....	"	10	
25 de julho, 2 e 9 de			
agosto.....	"	11	
23 de agosto	"	12	
8 de novembro	"	17 e 18	
29 de novembro	"	19	
13 de dezembro.....	"	20 e 21	

1889

24 de janeiro.....	"
7 de fevereiro.....	"
14 de fevereiro.....	"

Portarias

1888

17, 21, 26 de janeiro, 4,	
7, 23, 25, 28 de fe-	
vereiro e 7 de mar-	
ço	n. ^o
15 e 16 de março.....	1
23 de março e 9 e 12 de	
abril.....	3
14, 16, 18, 23 e 30 de	
abril.....	4
25 e 29 de maio	
4 de junho.....	5
14, 23, 25 e 30 de junho	
e 3 de julho.....	7
13, 17, 18 e 21 de julho	
30 de julho e 10 d'agosto	8
14 e 22 de agosto.....	9
31 de agosto e 6 de se-	
tembro.....	10
29 de maio e 19 de se-	
tembro	11
14 e 22 de agosto.....	
31 de agosto e 6 de se-	
tembro	12
29 de maio e 19 de se-	
tembro	13

tembro	"
29 de maio e 19 de se-	
tembro	14

4, 5 6 e 13 de outubro n.^o

3, 5 e 7 de novembro "

15 de novembro

21, 23 e 28 de novem-

bro, 5 e 12 de de-

zembro

19

1889

4, 9, 11 e 14 de janei-

ro

15 e 28 de janeiro

31 de janeiro e 8 e 10 de

fevereiro

16, 21, 22 e 26 de feve-

reiro

24

Regulamentos

Fiscalisação de construc-

ção do caminho de

ferro

2 e 3

Imposto de transito, (20

de setembro)

19

Relatorios		Portaria de 29 de outubro.....	n. ^o	17	Legislação, por linhas
1887		Regulamento para a fiscalisação dos caminhos de ferro de Mormugão	» 21 22 e 23		
20 de janeiro (Regulamento da construção).....	n. ^o 4	1889			
1888		Portaria de 23 de fevereiro.....	"	24	Alcanena, n. ^o 21.
2 de abril (exame da ponte sobre o Tejo). de junho (rêde ao norte do Mondego)...	" 6	MINISTERIO DA FAZENDA			Algarve, n. ^{os} 1, 15 e 23.
Outros documentos		Regulamento do imposto de transito.....	n. ^o		Arganil, n. ^{os} 17, 21, 23 e 24.
Termo de arbitragem com a Companhia Nacional (16 de novembro)	" 18	Instruções para a fiscalisação das mercadorias em transito.	"		Beira Baixa, n. ^{os} 1, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 21 e 24.
MINISTERIO DA MARINHA		Contractos e concessões			Campanhã á alfandega do Porto, n. ^o 16.
1888		1888			Cascaes, n. ^{os} 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 15, 18, 19 e 23.
Portaria de 24 de outubro	n. ^o 16	Caminhos de ferro da Zambezia (29 de setembro).....	"	15	Central do Porto, n. ^{os} 1, 5, 6, 8, 10, 21 e 22.
Contrato para os estudios do caminho de ferro da Zambezia (29 de setembro)	" 16	Caminho de ferro de Arganil (10 de novembro)	" 17 e 18	Cintura de Lisboa, n. ^{os} 5, 6, 10, 11 e 24.	
		Caminhos de ferro de Vendas Novas a Santarem (13 de dezembro)	" 20 e 21	Foz Tua Mirandella n. ^{os} 10, 12, 15, 18 e 19.	
				Leste e Norte, n. ^{os} 5, 6, 22 e 24.	
				Lourenço Marques, n. ^{os} 16, 17 e 24.	
				Minho e Douro, n. ^{os} 17 e 24.	
				Mormugão, n. ^o 21.	
				Santa Comba a Vizeu, n. ^{os} 15 e 19.	
				Torres Figueira Alfarellos, n. ^{os} 5, 7 e 15.	
				Urbana de Lisboa, n. ^{os} 6, 11, 14, 17 e 23.	
				Vendas Novas a Santarem, n. ^o 20.	

Tarifas distribuidas como annexos dos numeros abaixo indicados

Companhia da Beira Alta	G. V. P. H. F. n. ^o 2 Caça, fructa e legumes.....	14	G. V. M. D. P. S. M. n. ^o 1 Generos frescos.....	23
P. V.—n. ^o 2 cal.....	" P. H. F. n. ^o 3 Passageiros para Paris e Bordeus.....	24	" P. E. n. ^o 1 Peixe fresco..	23
" " 3 madeiras	" Cintura n. ^o 1 Madeira e palha.....	2	" P. E. F. n. ^o 1 Passageiros para Paris.....	24
" " 5 Combustiveis, materiaes de construção etc.....	" C. A. n. ^o 2 Lenha, motano	21	" n. ^o 2 Carvão de pedra..	4
Companhia Real	" " 3 Carvão de pedra	9	" n. ^o 3 Material de caminhos de ferro.....	20
Despezas accessorias.....	" C. A. n. ^o 4 Materias inflammaveis.....	9		
Linha de cintura de Lisboa....	" E. P. n. ^o 4 Taras vazias.	12	Torres Novas a Alcanena	
G. V. n. ^o 1 Peixe e generos frescos.....	" M. L. n. ^o 1 Mercadorias para Madrid.....	1	Tarifas geraes.....	24
" C. A. n. ^o 1 Bilhetes de ida e volta.....	" P. H. F. n. ^o 5 Vehiculos	14		
" C. T. n. ^o 1 Bilhetes de assinatura.....	" P. H. F. n. ^o 7 Mercadorias de França....	14	Sul e Sueste	
" L. M. G. n. ^o 1 Passageiros para a Galliza....	Foz Tua a Mirandella		P. V. n. ^o 1 Gados.....	10
" L. M. G. n. ^o 2 Bilhetes de ida e volta idem..	P. V. n. ^o 1 mercadorias.....	10	" n. ^o 2 Cereaes, farinhas.	6
" M. L. n. ^o 1 Peixe fresco..			" n. ^o 4 Madeiras.....	8
" P. H. n. 2 Passageiros para o norte de Hespanha.....			" n. ^o 8 Azeite, vinho, vina-	
" P. H. F. n. ^o 1 Caça, fructa e legumes....			gre.....	6
	G. V. C. N. M. D. n. ^o 1 Passageiros	20	" n. ^o 11 Materiaes de cons-	
			trucção.....	7
			" n. ^o 12 Palha e feno....	6
			" n. ^o 14 Adubos, machinas	
			agricolas carvão...	7
			" n. ^o 15 Sal.....	8

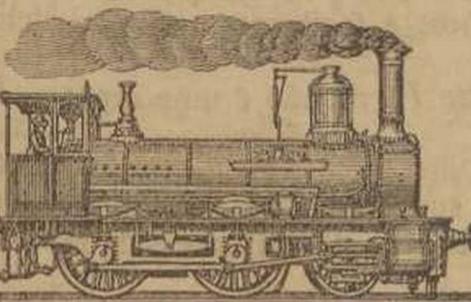
GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO

DE PORTUGAL E HESPAÑA

NAVEGAÇÃO

COMMERCIO

PORTOS



CORREIOS

TELEGRAPHOS

MINAS

ASSIGNATURAS			PUBLICAÇÃO QUINZENAL			ANNUNCIOS		
	Semestre	Anno	REDACÇÕES	LISBOA	MADRID			
Portugal.....	1.º 500 réis	2.º 500		Largo do Conde Barão, 18		Uma só vez, 40 réis cada espaço de linha em corpo 10, 1 col.		
Hespanha.....	9 pes.	16				Repetições — Vide a respectiva tabella na Administração — Arco do Bandeira, 229, 3.º		
Paizes da União Postal	10 frs.	18		Preciados, 33.				

COLLABORADORES

OS SRS. ENGENHEIROS

- A. C. JUSTINO TEIXEIRA — Director dos Caminhos de ferro do Minho e Douro.
 A. X. d'ALMEIDA PINHEIRO — Director da Companhia Nacional de Caminhos de ferro.
 AUGUSTO FUSCHINI — Deputado da nação.
 CONDE DE GOUVEA — Director da Companhia dos Caminhos de ferro da Beira Alta.
 C. XAVIER CORDEIRO — Chefe do Serviço da Construção da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes.
 D. M. DA MOTTA — Chefe da Exploração dos Caminhos de ferro de Foz Tua a Mirandella.
 F. PERFEITO DE MAGALHÃES — Chefe da Repartição de Caminhos de ferro do Ministerio das Obras Publicas.
 J. CANDIDO DE MORAES — Professor do Instituto Industrial de Lisboa.
 J. JOAQUIM DE MATTOS — Inspector d'Obras Publicas.
 J. PARREIRA — da Comissão de Defesa de Lisboa.
 J. P. d'OLIVEIRA MARTINS — Director da Companhia dos Caminhos de ferro do Porto á Povoa e a Famalicão.
 J. P. DE SOUSA GOMES — Director da Companhia Carris de ferro de Lisboa.
 J. P. TAVARES TRIGUEIROS — Director dos Caminhos de ferro do Sul e Sueste.
 J. MENDES GUERREIRO — Director das Obras do Porto de Lisboa.
 M. A. d'ESPREGUEIRA — Inspector d'Obras Publicas.
 M. EMYGDIO DA SILVA — Secretario da Companhia Nacional de Caminhos de ferro.
 M. RAYMUMDO VALLADAS — Inspector Geral dos Telegraphos e Pharoes.
 P. BEIJAMIM CABRAL — Chefe da Repartição dos Telegraphos e Pharoes.
 P. IGNACIO LOPES — Director da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes.
 VASCONCELLOS PORTO — Adjuncto da Construção da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes.

REDACTOR EM MADRID — D. JUAN ELOY DE BONA.

DIRECTOR

L. DE MENDONÇA E COSTA — Inspector Chefe da Repartição do Trafego da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes.

AVISO IMPORTANTE

Por acordo com as Direcções respectivas, a *Gazeta dos Caminhos de Ferro* distribuirá sempre como anexos as

Tarifas especiaes de transportes de todas as linhas ferreas portuguezas. O annexo do presente n.º é a

Tarifa especial M. L. n.º 1

para transporte de mercadorias entre Lisboa e Madrid.

Vidé artigo na secção Tarifas.

Com o proximo número distribuiremos as novas tarifas P. H. F. n.º 3, P. H. n.º 2 para transporte de passageiros, que principiam a vigorar desde 1 d'abril.

SUMMARIO

A nossa apresentação.

A nos collègues.

Parte oficial.

Tarifas de caminhos de ferro. — Tarifa M. L. n.º 1.

— Mercadorias para Hespanha.

Questões diversas.

Consultas.

Porto de Lisboa.

Viagens. — De Paris á Madeira, Africa, Brazil e Rio da Prata.

Estatística. — Despesas de exploração. — Bilhetes por preços reduzidos.

Companhia Carris de ferro. — Relatorio á assembléa geral.

Correios e Telegraphos.

Industrias portuguezas. — Exposição industrial portugueza. — Os adubos chymicos da farbrica da Povoa. — Escola agricola de reforma.

Mensão honrosa.

Carteira do accionista.

Cotações de fundos em Lisboa e Paris.

Rendimento das linhas ferreas.

Annuncios. — Serviço da Companhia Nacional de caminhos de ferro. — Ascensores mechanicos. — Linhas do Minho e Douro. — Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

Annuncios.

A nossa apresentação

FAZEMOS mais historia que programma.

Uma e outra se compendiam no titulo d'esta folha, mas a primeira é necessario que fique aqui como a razão da origem d'esta publicação.

Sabido assim de onde vimos, é facil comprehender para onde vamos.

A *Gazeta dos Caminhos de Ferro* não é uma criação, é uma evolução.

Nasce da propria exigencia dos factos, brota das forças pujantes que impõem a sua publicação com uma sequencia logica, como a satisfação d'uma necessidade inadiavel.

Ha 46 annos que a França tem o seu *Journal des Chemins de fer*, sempre florescente em prosperidade; havia 29 annos que a Hespanha tinha a sua *Gaceta de los Caminos de Hierro*, quando, em 1884, o seu redactor principal, e fallecido engenheiro D. Francisco Javier de Bona, conhecendo pelos seus trabalhos n'esta especialidade em Portugal o humilde nome do fundador d'esta *Gazeta*, o convidou de lá, para ser aqui o seu representante e redactor.

A proposta foi aceite, pondo da nossa parte como condições que a *Gaceta* passaria a denominar-se *de Espanha y Portugal* e que nos seriam dados amplos poderes para tratar dos interesses das linhas ferreas portuguezas.

A resposta não podia ser mais prompta.

No primeiro numero que chegou a Lisboa ostentava-se já no titulo o nome do nosso paiz, e na carta que o acompanhava dizia-se-nos:

«Vd. podrá disponer, para todo, del periódico dentro de fronteras portuguesas».

Fallecido o distinto economista que isto nos escrevia, seu filho, o sr. D. Juan Eloy de Bona, actual proprietário do periodico, confirmava-nos aquellas disposições, e de então até hoje, é com o maior prazer que o registramos aqui, não podia ser mais cavalheirosa, mais leal e mais digno, o procedimento d'este nosso collega para com a secção portugueza da *Gaceta*.

De como nos temos desempenhado d'aquella honrosa missão dizem-n'o os numeros publicados até hoje, em que nos temos ocupado, com o interesse que nos merecem, dos progressos do nosso paiz defendendo-os sempre segundo o nosso consciencioso parecer, e procurando continuamente, quanto podémos, animar o seu desenvolvimento.

Isto porém, não nos pareceu bastante.

O aumento que a nossa viação ferroviaria vae adquirindo exigia bem que o seu orgão na imprensa lhe consagrasse maior espaço, e facto identico que se dá no paiz vizinho não permittia que isso se conseguisse n'uma só publicação.

Eis o motivo porque a *Gaceta de Hespanha* e Portugal se desdobra hoje n'esta nova *Gazeta dos caminhos de ferro* de Portugal e Hespanha que temos a honra de apresentar ao publico.

Assim cada paiz tem a sua folha d'esta especialidade, e ao mesmo tempo uma parte na do paiz vizinho, para dar maior latitude á defesa dos seus interesses.

O nosso passado garante o nosso futuro, e portanto escusamos de assegurar como nos occuparemos com empenho, n'esta publicação, de tudo quanto diz respeito á especialidade a que se destina.

Querendo dar á nova *Gazeta* todas as garantias, pela competencia dos que n'ella escrevam, convidámos para a sua collaboração os mais distintos engenheiros do

paiz que se prestaram cavalheirosamente a acceder ao nosso pedido, promettendo-nos vir honrar as nossas columnas com os seus proficientes escriptos, sobre assuntos de tanta importancia para o paiz.

Os seus brilhantes nomes, na primeira pagina, da nossa folha são uma garantia da consideração que ella vae ter não só em Portugal como no estrangeiro, onde, felizmente, os nomes dos nossos homens de sciencia já são devidamente apreciados.

Em quanto á disposição das diversas partes que constituem a nova *Gazeta*, nas diferentes secções vae detalhado como procuraremos tornal-a o mais interessante possivel.

Para elles chamamos a attenção do leitor.

L. DE MENDONÇA E COSTA.

A nos collègues

La Rédaction serait heureuse de pouvoir échanger son journal avec ses collègues de l'Etranger et elle leur serait reconnaissante de l'envoi du journal aux bureaux de la Rédaction, Largo do Conde Barão, 18, 2.^o—Lisbonne.

Parte oficial

Publicaremos n'esta secção tudo que diga respeito ás linhas ferreas portuguezas, segundo fôr resolvido nas Repartições publicas.

Para este fim começamos hoje a publicação de todas as portarias insertas no *Diario do Governo* desde 1 de janeiro até hoje.

Assim a *Gazeta dos Caminhos de ferro* será um repositório de todas as leis e disposições officiaes que se publiquem sobre as linhas portuguezas o que será de grande auxilio para a historia da nossa viação accelerada, para as respectivas emprezas e para todos os interessados mais ou menos directamente.

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria

DIRECÇÃO GERAL DE OBRAS PÚBLICAS E MINAS

2.^a REPARTIÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

Sua Magestade El-Rei, conformando-se, com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto de uma variante entre os kilometros 14,020 e 16,860 do 2.^o lanço da 2.^a secção do caminho de ferro da Beira Baixa, datado de 22 de novembro ultimo e apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

O que se communica ao respectivo director fiscal para os effeitos devidos.

Paço, em 17 de janeiro de 1888.—Emygdio Julio Narro.

Para o director da fiscalisação do caminho de ferro da Beira Baixa.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto, datado de 24 de novembro ultimo, de modificação no tunnel do Barracão no 2.^o lanço da 3.^a secção do caminho de ferro da Beira Baixa, apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, em virtude do disposto na portaria de 15 de setembro do anno findo.

O que se communica ao respectivo director fiscal para os efeitos devidos.

Paço, em 17 de janeiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação do caminho de ferro da Beira Baixa.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto datado de 14 de dezembro proximo findo, de um desvio da estrada da Praia ao kilometro 9,353 da secção do ramal do caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, comprehendida entre Belem e Cascaes, apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes; devendo a execução d'este desvio preceder a do caminho de ferro n'aquelle local.

O que se communica ao director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte, e Beira Alta, para os efeitos devidos.

Paço, em 21 de janeiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto datado de 22 de dezembro ultimo e apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes de um desvio da estrada real n.º 67, de Lisboa a Cascaes, ao kilometro 13,157 da mesma estrada, correspondente ao kilometro 5,522 da secção do caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, comprehendida entre Belem e Cascaes, devendo modificar-se no principio do desvio a concordancia do leito antigo da estrada com o que se projecta, construindo-se em vez do talude indicado na planta, uma rampa nas devidas condições de serviço para o logar do Lagoal, e prolongar-se um pouco mais do que está indicado na planta a muralha do lado do mar até onde a estrada carecer d'esta protecção.

Paço, em 26 de janeiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto datado de 26 de novembro ultimo, de uma passagem de nível da estrada real n.º 67, de Lisboa a Cascaes, ao kilometro 12,770 da mesma estrada, correspondente ao kilometro 5,135 da secção do ramal de caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, comprehendida entre Belem e Cascaes, apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, devendo não haver no leito da estrada espéra saliente para as batentes das cancellas, e serem os trabalhos executados de modo que o transito nunca seja impedido, seguindo-se as indicações que forem feitas pela direccão das obras publicas do districto de Lisboa com relação á garantia de facilidade e segurança do transito e á conservação da estrada.

O que se communica ao director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta, para os efeitos devidos.

Paço, em 7 de fevereiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto datado de 29 de dezembro findo, de uma passagem de nível na estrada de Santo Amaro, ao kilometro 9,080 da secção do ramal do caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, comprehendida entre Belem e Cascaes, apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

Paço, em 7 de fevereiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

Sua Magestade El-Rei ha por bem, nos termos do artigo 3.º da carta de lei de 2 de julho de 1867, nomear para constituirem a commissão encarregada de ajustar amigavelmente ou promover judicialmente as expropriações necessarias para a construcção do lanço das linhas ferreas do Minho e Douro, entre a estação do Pinheiro e a estação central das mesmas linhas ferreas, nas proximidades da praça de D. Pedro, na cidade do Porto, a José Antonio Lopes Coelho, commerciante, José Maria Ferreira, commerciante, Adriano Anthero de Sousa Pinto, advogado, Manuel Francisco Vargas, engenheiro, e João Evangelista da Silva Matos, comerciante.

O que se communica ao director da construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, para seu conhecimento, e para que o faça constar a cada um dos nomeados.

Paço, em 4 de fevereiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, datado de 22 de dezembro ultimo, de um desvio da estrada real n.º 57, de Castello Branco a Portalegre, ao kilometro 26,680 do lanço do caminho de ferro da Beira Baixa, comprehendido entre Villa Velha do Rodam e Castello Branco, devendo a construcção do mesmo desvio estar concluida antes de começaram n'aquelle ponto os trabalhos de terraplenagem da via ferrea.

O que se communica ao respectivo director fiscal para os efeitos devidos.

Paço, em 23 de fevereiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação do caminho de ferro da Beira Baixa.

Sua Magestade El-Rei ha por bem ordenar que se reservem camaras para fornichos nas obras mais importantes do ramal de caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, e nos pontos do mesmo ramal que oportunamente forem indicados pelo engenheiro delegado do ministerio da guerra.

O que se communica ao director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta, para os efeitos devidos.

Paço, em 25 de fevereiro de 1888.—*Emygdio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto datado de 14 de dezem-

bro ultimo, apresentado pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, de uma passagem de nível, da avenida da Quinta Nova ao kilometro 11,207, da secção do ramal do caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, comprehendida entre Belem e Cascaes, devendo não haver no leito da estrada batente ou espera alguma.

O que se communica ao director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta, para os effeitos devidos.

Paço, em 28 de fevereiro de 1888.—*Emydio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

*Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer datado de 20 do corrente da junta consultiva de obras publicas e minas: ha por bem aprovar, com as condições constantes da parte do mesmo parecer e do officio n.º 159, de 17 de janeiro findo, do director das obras publicas do districto de Lisboa, que por copia se remettem ao director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta, os projectos datados de 9 de dezembro ultimo, apresentados pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, das seguintes passagens de nível:

1.^a Da estrada real n.º 67, de Lisboa a Cascaes, ao kilometro 7,583 da secção do ramal de caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, comprehendida entre Belem e Cascaes;

2.^a Da estrada velha de S. Julião da Barra, ao kilometro 10,789 da secção referida;

3.^a Da estrada da Galliza ao kilometro 16,387 da mesma secção.

O que se communica ao mencionado director fiscal, para os effeitos devidos.

Paço, em 28 de fevereiro de 1888.—*Emydio Julio Navarro.*

Para o director da fiscalisação dos caminhos de ferro de leste e norte e Beira Alta.

Sua Magestade El-Rei, conformando-se com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas, ha por bem aprovar o projecto, datado de 19 de janeiro ultimo, de um caes coberto e descoberto e latrinas para a estação de Loulé no caminho de ferro do Algarve. Outrosim ha o mesmo augusto senhor por bem ordenar que o director da construcção do mencionado caminho de ferro faça proceder, por empreitada, á execução dos trabalhos, ficando auctorizado a despender n'este serviço até a quantia de 2:592.000 réis, importancia, em multiplos de milhar, do respectivo orçamento.

Paço, em 7 de março de 1888.—*Emygio Julio Navarro.*

Para o director da construcção do caminho de ferro do Algarve.

Tarifas de caminhos de ferro

A larga publicidade de todas as *tabellas de preços de transportes* é de uma enorme vantagem não só para as administrações como para o commercio em geral.

Por acordo com as direcções das diferentes linhas, todas as tarifas que se publicarem d'oravante serão dadas como annexo da nossa folha.

Além d'isso, em artigo especial, daremos sempre uma explicação da sua forma de applicação, facilitando assim

ao commercio o pleno conhecimento dos preços de transporte das suas mercadorias, entre os diferentes pontos do paiz e do estrangeiro.

TARIFA M. L. N.º 1

Damos hoje, como annexo, a nova tarifa que começou a vigorar no dia 1 de janeiro, para o serviço internacional entre as linhas de leste e norte e as de Madrid a Cáceres e a Portugal, destinada ao transporte de mercadorias de todas as classes que fazem objecto do trafego entre Lisboa e Madrid.

Esta tarifa é o resultado dos accordos ultimamente realizados entre as duas companhias interessadas a que acima nos referimos, e a do Norte de Hespanha, pelo qual se estabelecem para todos os transportes preços eguaes de Lisboa a Madrid aos que vigoram desde Santander, Hendaya, Passages, etc. a Madrid.

Este accordo era de ha muito reclamado como aliança de paz entre as companhias possuidoras dos principaes portos do oceano, para evitar a guerra dos interesses que entre elles se fazia, disputando trafego á custa de grandes sacrificios inuteis para ambas.

Não obstante o percurso de Lisboa a Madrid ser superior ao de Santander a Madrid, temos tido sempre preços reduzidissimos para grande parte das mercadorias que, por Lisboa, concorrem áquelle mercado, e tão reduzidos elles eram, que levantaram reclamações do commercio de Bilbau e Santander que se sentia, por vezes, prejudicado com a concorrencia que o porto de Lisboa lhe fazia.

Hoje essas reclamações já não podem repetir-se, porque as duas companhias de caminhos de ferro podem desafogadamente trabalhar o seu trafego proprio, sem queixumes nem reprezalias que só serviam para o prejuizo de ambas.

Por isso, a nova tarifa tem preços reduzidissimos que, não obstante, não prejudicam a via competidora, e que são de grande vantagem para o nosso commercio de exportação, importação e transito.

Na sua numenclatura encontram-se todas as mercadorias que fazem o objecto do trafego internacional, e se algumas alli não estão claramente especificadas, a companhia, sem faltar ao espirito dos seus contractos, concede os preços da tarifa por assimilação com a mercadoria a que essa faculdade seja mais facil.

Alem d'isso, nas mercadorias que só figuram na tarifa com um minimum de peso elevado, 8.000 ou 10.000 kilogrammas, sabemos que a expedição de uma quantidade menor do que essa não impede que os preços da tarifa se appliquem ao peso effectivo, sempre que d'isso resulte beneficio para o publico, contanto que o minimum da expedição não seja inferior a 1:000 kilogrammas.

Muitos são os generos que a capital do vizinho reino recebe em grande quantidade de outros paizes e que poderia receber do nosso, se o nosso commercio tratasse mais activamente d'estes assumptos, tão vantajosos para elle e para o paiz.

A tarifa de que nos ocupamos concorre bem para a resolução d'esse desideratum.

MERCADORIAS PARA HESPAÑA

Brevemente serão os preços da tarifa M. L. n.º 1 applicados ás estações anteriores, formando uma tarifa especial, desdobramento d'aquella, para as estações de Cáceres, Plasencia, Navalmoral, Talavera, Torrijos e Cabañas.

Publicá-hemos com a nossa Gazeta, dando largas explicações sobre a sua utilidade, por isso hoje nos limitamos a noticiar ao publico a sua breve apparição.

Questões diversas

Só as levantaremos quando nol' o exijam os interesses do paiz, que nos consideramos na obrigação de defender.

Bem entendido, porém, que a politica, quando nos visitar, será por nós recebida como uma respeitável matrona que reconhecemos muito poderosa, que consideramos reverentes, mas a que não damos cabida nas columnas da nossa folha.

Onde essa senhora começar termina a nossa missão de polemistas defensores de interesses geraes.

N'isto não fazemos mais que seguir o aproveitavel lemma do nosso velho collega *Moniteur des Intérêts Materiels* que se occupa de «tout ce qui a rapport au bienêtre general, hormis la politique.»

Consultas

Acceitamos dos nossos subscriptores consultas sobre qualquer assumpto que diga respeito á exploração das nossas linhas ferreas, respondendo no numero seguinte á pessoa que nol' as fizer.

Assim, por exemplo: se um nosso assignante negociante de madeiras, quiser enviar a sua mercadoria a um ponto do paiz onde não tenha conhecimento das condições em que poderá fazer negocio, poderemos, com previas informações fidedignas, responder-lhe:

Qual o preço do transporte;

Condições do mercado;

Qualidade que mais convém; e mesmo:

Pessoas a quem se pôde dirigir.

E todos os demais esclarecimentos de que necessitar.

Estas consultas são inteiramente gratuitas.

Porto de Lisboa

Tão importante é esta obra para o nosso paiz que n'esta secção especial daremos sempre todos os detalhes dos trabalhos que se forem executando.

Na *Gaceta de los Caminos de hierro*, em repetidos artigos e notícias, procurámos quanto nos foi possível acompanhar os preliminares d'esta sympathica obra, destinada a produzir em o nosso paiz a mais radical transformação do seu viver economico.

Não descuraremos d'esse empenho, e tendo a ajudarnos engenheiros competentissimos, contamos dar aos nossos leitores os mais completos informes sobre este assumpto, de tanto interesse para todos.

Viagens

Não serão as simples descripções de viagens as que daremos n'esta secção, mas as explicações tão complectas quanto necessarias, da maneira mais commoda e economica de as realizar no paiz ou no estrangeiro, itinerarios, horarios, preços reduzidos, validade dos diferentes generos de bilhetes, etc.

Quantas pessoas deixam de realizar as suas digressões, ou as restringem, por falta de conhecimento das vantagens que as linhas ferreas lhes offerecem, e que uma grande parte do publico fica ignorando, com prejuizo de todos!

A *Gazeta dos Caminhos de Ferro* obviará a este inconveniente.

DE PARIS Á MADEIRA, AFRICA, BRAZIL, E RIO DA PRATA

O *Sud-Express*, o ultimo trem de luxo inaugurado recentemente pela Companhia Internacional dos wagons-leitos, acaba de se completar por meio de combinação com duas das principaes companhias inglezas de navegação, «The Union Line», cujos paquetes fazem o trajecto entre Southampton, Cabo da Boa Esperança e a costa oriental d'Africa, e a «Royal Mail» que parte de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata.

Cada uma d'estas companhias faz a partida dos seus vapores ás segundas feiras alternadamente, de forma que os passageiros chegados no *Sud-Express* seguem no mesmo dia ao seu destino, poupando 24 horas de trajecto, os incommodos da viagem por mar, entre Londres, Havre ou Bordeos e Lisboa, e os perigos da travessia do golpho de Biscaya.

Estatística

Para muitos estudos economicos do nosso paiz será de grande vantagem esta nossa secção.

Esperamos poder dar em curtos periodos a estatistica do movimento de passageiros, mercadorias etc. de todas as nossas linhas ferreas.

Como estes elementos serão dados segundo as estatísticas officiaes de cada administração e nunca por estimativa, facilmente se comprehende o elevado alcance d'esta nossa secção.

DESPEZAS DE EXPLORAÇÃO

A percentagem das despezas de exploração das principaes linhas ferreas da peninsula, pôde apreciar-se pelos seguintes dados, extraídas d'um interessante e minucioso relatorio que temos à vista, formulado por um dos mais intelligentes empregados superiores das linhas ferreas portuguezas.

Os esclarecimentos referem-se ao exercicio de 1886

Companhia Real.—Kilometros explorados 580.			
Receita kilometrica do trafego	Reis	4:284\$911	
Despesa " "	"	1:338\$912	
Proporção da despesa para a receita ..	"	31,25 %	
Sul e Sueste.—Kilometros explorados 322.			
Receita kilometrica	Reis	1:532\$368	
Despesa "	"	775\$471	
Proporção da receita para a despesa ..	"	50,60 %	
Beira Alta.—Kilometros explorados 253.			
Receita kilometrica	Franc.	6.693,10	
Despesa "	"	3.671,06	
Proporção da receita para a despesa ..	"	54,85 %	
Madrid-Caceres-Portugal.—Kilometros explorados 429.			
Receita kilometrica	Peset.	6.999,45	
Despesa "	"	4.426,05	
Proporção da despesa para a receita ..	"	63,23 %	
Norte de Hespanha.—1.º rede do Norte: linhas de Madrid a Irún, Venta de Baños a Alar e Segovia a Medina, de Alar a Santander, Alsasua a Barcelona e de Tudela a Bilbau.—Kilometros explorados 1.876.			
Receita kilometrica	Peset.	29.207,06	
Despesa "	"	11.603,63	
Proporção da despesa para a receita ..	"	39,72 %	
2.º linha de Asturias, Galicia e Leon.—Kilometros explorados 741.			
Receita kilometrica	Peset.	11.702,35	
Despesa "	"	6.691,18	
Proporção da despesa para a receita ..	"	57,17 %	
Andaluzes.—Kilometros explorados 793.			
Receita kilometrica	Peset.	14.480,00	
Despesa "	"	6.700,00	
Proporção da despesa para a receita ..	"	46,27 %	
Tarragona a Barcelona.—Kilometros explorados 350.			
Receita kilometrica	Peset.	39.352,27	
Despesa "	"	16.430,51	
Proporção da despesa para a receita ..	"	41,75 %	

Almansa a Valencia e Tarragona.—Kilometros explorados 393.	
Receita kilometrica	Peset. 28.494,48
Despesa	" 12.098,95
Proporção da despesa para a receita ..	" 43,45 %
Medina del Campo a Salamanca.—Kilometros explorados 77.	
Receita kilometrica	Peset. 7.744,20
Despesa	" 4.802,67
Proporção da despesa para a receita ..	" 62 %
3.—Linha de Lerida a Reno e Carragona.—Kilometros explorados 103.	
Receita kilometrica	Peset. 15.729,87
Despesa	" 7.861,14
Proporção da despesa para a receita ..	" 49,97 %
Madrid, Saragoça e Alicante.—Kilometros explorados 2.672.	
Receita kilometrica	Peset. 19.714,10
Despesa	" 8.050,15
Proporção da despesa para a receita ..	" 40,83 %
Medida del Campo a Zamora e Orense a Vigo.—Kilometros explorados 295.	
Receita kilometrica	Peset. 7.839,00
Despesa	" 4.321,22
Proporção da despesa para a receita ..	" 55,12 %

BILHETES POR PREÇOS REDUZIDOS

Em nenhum anno até o proximo passado os caminhos de ferro portuguezes realizaram tantos serviços especiaes, como n'este, em nenhum foi tão repetida a concessão de bilhetes por preços baratissimos e não obstante estas enormes reducções não prejudicaram a venda de bilhetes ordinarios e de banhos de mar, entre todas as linhas que os pozeram em vigor.

Isto prova quanto bem andam as companhias e linhas do Estado em, por meio de preços convidativos, promoverem o gosto pelas viagens, gosto que se accentuou ultimamente por uma forma notavel, como o demonstra o grande augmento no numero de passageiros que em 1887 circularam pelas nossas linhas ferreas.

Citaremos o resultado do serviço de banhos de mar e aguas mineraes estabelecido desde julho a outubro pelas linhas de Leste, Norte, Minho, Douro, Beira Alta, Porto à Povoa e Guimaraes.

O numero total de passageiros foi de

1. ^a classe	3:594
2. ^a "	3:619
3. ^a "	4:781
Total	11:994

D'estes bilhetes, 8:132 foram de homens e 3:862 de senhoras e creanças de 7 a 12 annos.

Segundo a origem e destino vemos das respectivas estatisticas, que tomaram bilhetes:

Nas linhas de Leste e Norte para as mesmas e para as da Beira Alta, Minho e Douro e hespanholas 10:612.

Do Minho e Douro para Leste e Norte 129.

Da Beira Alta para Leste e Norte e Minho e Douro 1:253.

O numero total em 1886 foi de 7:096 passageiros, havendo portanto um excedente em 1887, de 4:898.

De procedencia hespanhola tambem houve grande affluencia de passageiros, sendo:

Das estações da rede de Madrid—Caceres 2:484.

Das das linhas de Badajoz e Merida a Sevilha, 2:135.

Em 1886 as de iguaes procedencias foram 2:992, havendo, pois, uma diferença a mais n'este anno de 1:627.

Companhia Carris de ferro de Lisboa

RELATORIO E CONTAS DA DIRECCÃO

Gerencia de 1887

DECIMO QUINTO ANNO SOCIAL

SENHORES:

Em cumprimento do que dispõe o artigo 29.^a, n.^o 10.^a, dos estatutos, temos a honra de submeter á vossa apreciação as contas e o relatorio, acompanhado de diversos mappas e documentos, que o explicam e desenvolvem, relativo á gerencia da companhia no anno findo em 31 de dezembro de 1887.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Administraram a companhia durante o anno os directores efectivos Henrique de Maia Cardoso, Joaquim Pires de Sousa Gomes e Duarte Augusto d'Abrantes Bizarro.

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA

Primeira secção.—Escriptorio

Rendimento das linhas.—Subiu este rendimento a 336:005.⁷348 réis, sendo réis 252:633.⁷068 de passagens cobradas nos carros, e réis 83:372.⁷250 de bilhetes pessoaes.

No anno anterior fôra o rendimento na importancia de réis 331:271.⁷753, sendo 273:306.⁷128 réis de passagens cobradas nos carros, e 57:965.⁷625 réis de bilhetes pessoaes.

Houve pois em relação ao anno anterior o augmento de réis 4:733.⁷565, isto é, de 1,43 por cento.

Tem importancia este augmento, pois que no anno antecedente ocorreram em maio os festejos por motivo do casamento de Sua Alteza o Príncipe Real, que foram causa de augmento extraordinario na circulação dos nossos carros; em agosto e setembro do anno foi sensivel o enfraquecimento do movimento para a feira de Belem, por motivo da sua mudança de local, e ainda porque esse resultado foi obtido em lucta, no meio da mais desleal concorrência, e havendo mantido a nossa tabella de preços durante todo o anno.

Observaremos que no corrente anno até dia 30 de janeiro, o rendimento das linhas se elevou já a 94:099.⁷970 réis, sendo réis 75:714.⁷000 réis de bilhetes pessoaes e 18:385.⁷970 réis de passagens cobradas nos carros; e que em igual periodo do anno anterior o mesmo rendimento fôra só de 75:620.⁷710 réis, sendo réis 58:971.⁷750 de bilhetes pessoaes e 16:648.⁷960 réis de passagens cobradas nos carros.

São notaveis as diferenças.

Receitas diversas.—Foram estas na importancia de 7:166.⁷276 réis, havendo uma diferença para mais em relação ao anno anterior de 2:403.⁷173 réis.

Novas linhas.—Decreto do ministerio das obras publicas, contrato com a camara municipal de Lisboa.—Pelos decretos do ministerio das obras publicas de 10 de março de 1887, publicados no Diário do governo de 16 de abril do mesmo anno, foi revalidada a concessão feita á nossa companhia por decreto de 21 de novembro de 1872, ficando porém limitado o assentamento das linhas ferreas á parte da estrada real n.^o 67, comprehendida entre as pontes de Alcantara e de Algés, e auctorizada a companhia a prolongar estas linhas desde esta ponte até ao extremo oeste do jardim de S. José de Ribamar, nos termos do respectivo decreto.

Por decreto de 15 de setembro de 1887, publicado no Diário do governo n.^o 221 de 3 de outubro do mesmo anno, ficaram a cargo da camara municipal de Lisboa, as estradas de 1.^a e 2.^a ordem, comprehendidas na area respectiva d'este municipio, fixada pela lei de 18 de julho de 1885, em parte das quaes se acham as linhas ferreas que tinhamos assentes por concessões do estado.

Em 17 de setembro foi celebrado o contrato provisório entre a commissão executiva da camara municipal de Lisboa e a companhia, ácerca da construcção, conservação e exploração de linhas ferreas na cidade, como expozemos na assemblea geral da companhia, a nosso pedido convocada para esse fim; e em 21 de dezembro foi o referido contrato aprovado pela assemblea geral nos termos da proposta apresentada pela commissão encarregada pela mesma assemblea de estudar tão importante assumpto.

Aguardâmos as resoluções da camara municipal, da qual agora está pendente a approvação do contrato.

Contratos com a direcção geral dos correios, telegraphos e pharoes.—Desde o dia 15 de fevereiro tomámos a nosso cargo o transporte dos distribuidores dos correios e dos telegraphos nos carros da companhia dentro da area da cidade, e bem assim o transporte das malas do correio em carros especiaes, do Terreiro do Paço para a estação dos caminhos de ferro de leste e norte, e para a estação de saude do Bom Successo e vice-versa; e desde o dia 1.^o de maio o transporte das malas nos carros da companhia entre o Terreiro do Paço e a estação do caminho de ferro, em Alcantara, nos termos dos contratos de 20 de janeiro e 27 de abril, celebrados com a direcção geral dos correios telegraphos e pharoes.

Contrato com Duparchy & Bartissol.—Temos contratado com os srs. Duparchy & Bartissol, empreiteiros da construção do caminho de ferro metropolitano de Lisboa, o transporte de terras e materiaes entre a rua occidental da Avenida da Liberdade, e o Tejo, nos termos da escriptura lavrada no dia 29 de agosto, nas notas do tabellão Barradas, L.^o 473, fl. 32.

Começou a fazer-se o transporte das terras no dia 21 do corrente mez.

Propostas sobre a tabella dos preços das nossas carreiras.—Na sessão da direcção e do conselho fiscal de 31 de março, foi presente a proposta para alterar a tabella do preço das nossas carreiras submetida á apreciação da assemblea geral, e por esta enviada á direcção, a fim de ser tomada na consideração que merecesse; e bem assim uma outra proposta directamente entregue á direcção, por um dos nossos associados, pedindo a conservação da tabella dos preços em vigor.

A direcção e o conselho fiscal, depois de examinarem novamente o assumpto, e interpretando a deliberação da assemblea ge-

ral, de conformidade com as resoluções anteriores da direcção, por esta comunicadas á assembléa geral, no sentido de não ser opportuna a revisão dos preços, concordaram por unanimidade em que se não fizesse qualquer alteração.

Contrato com a nova companhia dos ascensores mechanicos de Lisboa.—Manteve-se durante o anno o serviço combinado entre a nossa companhia e a dos ascensores, nos termos do contrato de 25 de janeiro de 1886.

Este contrato foi prorrogado em 31 de janeiro de 1887, por tempo indeterminado, até que seja denunciado por uma das partes contratantes, devendo a notificação ser feita pelo menos com tres meses de antecipação.

Tracção mechanica.—*Viação electrica.*—Realisou-se nas nossas linhas ferreas, no dia 7 de setembro, a primeira experiência de motor electrico na tracção das nossas carruagens, e a primeira em nosso paiz.

Esta experiência feita com a carruagem electrica do sistema Julien, entre a estação de Santo Amaro e Algés, e as que se tém seguido desde então até hoje, confirmam que o problema da viação electrica se acha resolvido sob o ponto de vista technico e de segurança para o publico.

Não podemos, porém, afirmar desde já a sua resolução sob o ponto de vista economico. Para isso é necessário continuar as experiências, e acompanhar os progressos que a este respeito se vão naturalmente operando pelos esforços e diligencias dos mais notáveis electricistas ocupados em tão importante assumpto. E a nossa companhia tem hoje elementos para poder proseguir n'esse caminho sem sacrifícios de maior importancia e, porventura, com grande vantagem sua no futuro.

Dentro em breve esperâmos poder experimentar outro carro electrico, construído segundo as instruções do distinto electricista M. Herrmann, a quem temos confiado a direcção de todas as experiências, cumprindo-nos dizer que tem procedido com a maior proficiencia, correspondendo inteiramente á confiança que n'elle depositámos.

Debaixo do titulo de instalações electricas temos incluido todas as verbas despendidas com os elementos adquiridos para realizar as experiências, na importancia de 10:272\$315 réis.

Pendencia judicial.—Em 15 de fevereiro foi proposta a nova acção no juizo civil contra a companhia de carruagens Ripert, por motivo do uso ilícito que esta tem feito e continua fazendo das linhas ferreas construídas e mantidas á custa da nossa companhia, e segue os seus termos no juizo da segunda vara da comarca d'esta cidade.

Capital.—O capital social é de 2:000 contos de réis. Está emitida a primeira serie de 1:000 contos de réis, e realizado capital na importancia de 600 contos de réis.

Movimento de acções.—Registaram-se durante o anno 70 transferencias, sendo as acções transferidas por endosso 1:323, e por herança 55.

Havia no sim do anno 246 accionistas, representando 618 votos.

Fundo de reserva.—É actualmente o fundo de reserva na importancia de 81:000\$000 réis, isto é, 13,5 por cento do capital realizado.

Contas correntes.—Devia a companhia por saldo d'estas contas no sim do anno 127:978\$774 réis, isto é, mais 16:561\$770 do que no anno anterior.

A construção das linhas ferreas na rua Vieira da Silva, e na estrada n.º 67 entre a ponte de Algés e S. José de Ribamar; a compra dos carris de aço do sistema Demerbe, para a nova linha na rua Augusta, e para substituir a antiga na rua do Ouro; as instalações electricas; o maior numero de animaes, e a existencia de maior deposito de forragens no sim do anno; entre outras despesas, todas de conta de capital, dão a razão do aumento.

Os juros pagos pelas quantias tomadas a premio, foram na importancia de 6:652\$845 réis, notando que n'esta verba está incluida a quantia dc 450\$000 réis, ou 5 por cento sobre a importancia dos depósitos de conductores e cocheiros, que, em conformidade da resolução da assembléa geral de 16 de março de 1885, se levou a credito da caixa de socorros.

Dividendos.—Em conformidade do artigo 29.º dos estatutos, anunciamos no mez de agosto a distribuição de 2\$400 réis por acção, ou 4 por cento do capital realizado, por conta do dividendo annual.

Pagou-se durante o anno por dividendos a somma de réis 36:288\$780, ficando por pagar, por não ter sido reclamada, a quantia de 2:715\$230 réis.

Contribuições.—Importaram as contribuições pagas na quantia de 4:166\$051 réis.

Caixa.—Existia em caixa no sim do anno a quantia de réis 1:740\$120.

Gastos geraes.—Importaram em 29:117\$303 réis, isto é, em mais 610\$355 réis do que no anno anterior.

Pessoal da companhia.—Estava ao serviço da companhia no sim do anno 805 empregados, distribuidos pelas diversas secções.

Havia pois mais 28 empregados do que no anno anterior, sendo

o aumento do pessoal em diversas secções, de harmonia com o desenvolvimento dos respectivos serviços.

Depreciações.—No fim do anno foram tomadas em conta depreciações de objectos a cargo das diversas secções na importancia de 809\$979 réis, isto é, mais 255\$230 réis do que no anno anterior.

Caixa de socorros.—O saldo d'esta caixa no fim do anno era de 2:765\$610 réis ou mais 79\$665 réis do que no fim do anno anterior.

Foi levada a credito d'esta caixa durante o anno a quantia de 793\$430 réis em conformatidade das resoluções tomadas pela assembléa geral, e a debito da mesma caixa a quantia de 713\$765 réis sendo 300\$000 réis pelo subsidio á associação dos empregados da companhia, votada pela assembléa geral de 21 de março, e réis 413\$765 por subsidios a empregados, que temporariamente se haviam impossibilitado no serviço da companhia.

Julgámos acto de boa administração continuar a prestar auxilio á associação dos empregados da companhia carris de ferro de Lisboa, e por isso propomos que da caixa de socorros lhe seja abonada este anno a quantia de 300\$000 réis.

Eleições.—Terminou em 31 de dezembro ultimo o mandato dos accionistas eleitos para os diversos cargos da companhia, e por isso, cumpre á assembléa geral que deverá reunir-se em fevereiro proximo, proceder ás eleições para aquelles cargos, tanto para os da mesa da assembléa geral, como para os do conselho fiscal e direcção.

Segunda secção

Depositos e celleiros.—Havia em deposito no fim do anno carris de aço, madeiras, e outros materiais necessarios para os diversos serviços, na importancia de 22:354\$848 réis, isto é, mais réis 6:982\$100 do que em igual dia do anno anterior.

Existiam nos celleiros forragens na importancia de 29:437\$960 réis, isto é, mais 2:246\$651 réis do que em igual dia do anno anterior.

Foi regular o preço medio das forragens adquiridas durante o anno; contudo nos ultimos meses o preço de algumas d'ellas foi consideravelmente aggravado pelos novos direitos da ultima pauta da alfandega, e pelo imposto de consumo, de que até então nos achavamos isentos.

Continua.

Correios e telegraphos

O alargamento de relações entre os povos, produzindo a multiplicidade da sua correspondencia, não é facto indiferente para o seu avanço na civilisação e no progresso, nem deixa de ter considerável affinidade com as que se estabelecem pela translação das pessoas ou pela permutação dos productos.

A *Gazeta dos Caminhos de ferro* occupa-se-ha, pois, de todos os assumptos de *Correios, telegraphos e telephones* com todo o interesse que merece o importante papel que a transmissão das ideias de um a outro polo representa nos progressos da humanidade.

Industrias portuguezas

Não nos é indiferente o desenvolvimento da nossa industria, por isso todos os srs. fabricantes tem á sua disposição as nossas columnas e a nossa penna, para a descrição das suas officinas, dos seus processos de fabricação, das grandes obras de que forem encarregados, productos novos que lançarem nos mercados etc.

No nosso empenho de lhes sermos uteis, não duvidaremos mesmo aconselhar a aquisição dos seus artefactos, sempre que a nossa consciencia os repete de boa qualidade, sem que nos prestemos ao reclame pago, sobre artigos que o não valem.

Exposição industrial portugueza

A Associação Industrial Portugueza enviou-nos uma sua circular pedindo a nossa cooperação na propaganda das grandes vantagens que á nossa industria poderão resultar concorrendo pela maneira mais completa e mais digna á Exposição Industrial que em maio proximo deve ter lugar em Lisboa.

Se o espaço nol'o permittisse transcreveríamos toda essa circular em que são expostas com clareza e precisão as idéias elevadas que levaram aquella patriotica Associação a emprehender este penoso mas glorioso trabalho, cujos profícuos resultados se farão sentir no futuro da nossa industria.

Limitamo nos pois, a extractar d'ella alguns periodos que bem demonstram quaes os utilissimos fins da Exposição, e quanto convém que n'ella figurem todas as nossas industrias, sem exceptuar a mais pequena, a nascente de hontem, que amanhã, talvez, graças ao bom exemplo das demais, ao incitamento e ao bom efecto da sua apresentação no publico, será das mais florescentes.

Eis o que diz a circular :

«A Exposição que esta Associação promove e que deve realizar-se na Avenida da Liberdade em maio do proximo anno de 1888, se é de muita utilidade, é tambem de grande responsabilidade para a industria do paiz, e não podendo nós ter a pretenção de que a visitem estranhos que, com esse fim e de proposito, se dirijam á nossa formosa capital, essa Exposição será, comodo, examinada e com attenção, pelos estrangeiros aqui residentes, e entre os quaes se encontram os representantes de nações que têm tratados de commercio com Portugal.

Esta consideração, a que pela sua importancia damos o primeiro lugar, está dizendo quanto convém que as nossas industrias se apresentem ricas em collecções, como notaveis pelo apuro dos seus productos. Só d'este modo elles poderão destruir o argumento tão usado pela diplomacia, de se basear no atraso das industrias de uma nação, para se alcançarem para as similares da outra parte contractante grandes vantagens e grandes benefícios.

Por outro lado os governos, que nem sempre, pelos inqueritos industriaes, jámais completos e raras vezes de proveitosas informações, se acham habilitados para reagirem contra as pretencões dos negociantes de tratados, desde que tenham um conhecimento perfeito do estado das industrias nacionaes, julgando pelos seus productos dos seus progressos e dos seus adiantamentos, poderão defender com mais fundamento e com mais firmeza os interesses do trabalho nacional.

D'este modo a Exposição servirá tanto para a industria salvar-se da cubica dos estranhos como para dar armas aos homens dirigentes da nação, a fim de que nos tratados de commercio e na revisão das pautas saibam até que ponto podem e devem capitular com as exigencias da politica internacional ou com a escola de livre cambio, que com quanto no nosso paiz não tenha ainda numerosos proselytos não duvida, comodo, intervir com bastante energia, quando as questões que se relacionam com as industrias se discutem na imprensa ou no parlamento.

A Exposição Industrial não é, pois, uma ostentação vaidosa do muito que as industrias portuguezas têm avançado, luctando com enormes sacrifícios e vendo ameaçado constantemente o seu trabalho incessante, por tratados e reformas aduaneiras; é uma afirmação do seu adiantamento e portanto da sua força para fazer respeitar os seus direitos e defender os seus interesses.

O que o paiz quer ver n'esta Exposição é o que a sua industria realmente produz e o que se consome ou pôde e deve consumir-se com preferencia a productos similares estrangeiros, pela qualidade e pelo preço.»

Terminamos dando a nossa franca e completa adhesão a tão elevado pensamento e não só pondo as nossas columnas à disposição da digna Comissão Promotora como por a nossa Redacção ser n'um bairro dos mais industriaes da capital, recebemos aqui qualquer pedido de esclarecimentos, que imediatamente transmittiremos á Comissão.

Os transportes de productos industriaes e objectos para a Exposição são inteiramente gratuitos para os expositores, ficando a cargo da Direcção da Exposição que disfruta também da gratuidade nas linhas do Estado, e da redução de 50% nas das companhias particulares.

O aviso ao publico que a Companhia Real publicou a este respeito vai na secção de Serviço dos Caminhos de ferro.

OS ADUBOS CHIMICOS

DA

COMPANHIA REAL PROMOTORA D'AGRICULTURA PORTUGUEZA

Não se pôde hoje, racionalmente, agricultar a terra sem o emprego de poderosos fertilisantes, e para que seja possível sustentar a concorrência que nos fazem os productos estrangeiros, é, indubitablemente, o mais poderoso meio, senão o único, a applicação methodica e progressiva dos adubos concentrados.

Não era porém, até ha pouco, facil aos agricultores portuguezes, adquirir adubos chimicos em que podessem ter completa confiança e por um preço rasoavel, por isso que se não fabricavam nem vendiam no paiz.

Essa lacuna porém preencheu-a a Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza.

Estabeleceu esta companhia na Povoa de Santa Iria, uma

importantissima fabrica, que pôde rivalizar com as estrangeiras, onde prepara cuidadosamente adubos para todas as culturas e com as percentagens em elementos nobres que os agricultores desejarem, em vista da natureza de seus terrenos.

Tem montadas poderosas machinas trituradoras, d'onde os adubos sahem perfeitamente pulverizados, condição essencial para que sejam bem aproveitados pelas plantas.

Estabeleceu além d'isso, dois importantes laboratorios chimicos, um na fabrica da Povoa e outro na séde da Companhia, ao Aterro da Boa Vista, à testa dos quaes se acha o distinto professor do Instituto de Agronomia, Luiz A. Rebello da Silva.

Teem, assim, os agricultores a certeza de que lhes são fornecidos adubos cuja perfeição de fabrico é inexcavável, e cujas percentagens em elementos nobres são garantidas pelas analyses do eminent professor.

Ainda na Exposição que ultimamente se realizou no Porto, o diploma de merito foi conferido aos adubos apresentados pela Companhia, declarando o jury na sua acta que lhe conferia essa distincção pela perfeição de seu fabrico e riqueza em elementos nobres.

ESCOLA AGRICOLA DE REFORMA

A exemplo d'estabelecimentos de identico fim, existentes no estrangeiro, creou-se ha annos em Villa Fernando uma escola agricola, para reforma de costumes dos vadios, e outros entes nocivos á sociedade.

Estão em progressivo adiantamento as obras para instalação da escola; e ultimamente foi assignado pelo secretario geral das obras publicas, e pelo representante da Empreza Industrial Portugueza, o contracto adjudicando a esta o fornecimento e assentamento das coberturas metalicas para o edificio dos serviços geraes da escola.

Menção honrosa

Por Ordem do dia n.º 810, de 10 de março, foi dado conhecimento a todo o pessoal da Companhia real o seguinte:

O chefe da estação de Matto de Miranda, o sr. Eduardo Caldas, depois da passagem do comboio n.º 10 de 7 para 8 do corrente, encontrou na plata-forma um sacco de chita com dinheiro, o qual continha reis 3847950, segundo a conferencia a que elle procedeu em presença de testemunhas, em seguida ao achado. Sabendo depois que pertencia a uma passageira do referido comboio, o mesmo sr. Caldas, com a maior honradez restituio a importancia indicada á dita passageira, que tinha voltado a pé, da estação de Valle de Figueira á de Matto de Miranda.

E' digno d'elogio o sr. Eduardo Caldas, pois o seu procedimento representa a probidade e zelo no cumprimento dos seus deveres.

Carteira do accionista

No quadro abaixo publicaremos sempre as cotações dos valores de caminhos de ferro tanto na bolsa de Lisboa como na de Paris ATÉ O DIA ANTERIOR ao da saída da nossa folha.

Para maior esclarecimento faremos anteceder a nota das cotações do ultimo periodo com a indicação dos maiores preços obtidos por cada valor durante o anno, como praticam os principaes jornaes franceses, ingleses, belgas, etc.

Companhia Nacional de Caminhos de ferro

Tendo sido comunicado a esta direcção que foram perdidas as obrigações n.º 288 a 292 (série de Vizeu) averbadas ao sr. Carlos Augusto da Silva Leitão, faz-se publico este facto com a declaração de que 30 dias depois da data d'este annuncio, não havendo reclamação em contrario devidamente fundamentada, serão emitidos novos titulos com a mesma numeração, ficando sem efeito os que se extraviaram.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida ao escriptorio da direcção — Avenida da Liberdade, n.º 91, rez do-chão.

Cotações de títulos de Caminhos de ferro nas bolsas de Lisboa e Paris

BOLSAS	Maior cotação desde 1 de janeiro	DIAS														
		1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	—	—	
De Lisboa																
Acções C. R. Port.	113.900	113.400	113.500	113.500	113.500	
Obrig.	
Acções Beira Alta	
Obrig.	
Acções Foz Tua.	83.000	82.800	82.600	83.000	
Obrig.	
" Atrav. Africa	76.000	...	74.500	74.500	75.000	...	74.700	...	75.000	
Acc. Carris Lisboa	62.000	
" Asc. Mechan.	
De Paris																
Acções C. R. Pport.	640	630	630	630	630	630	630	630	630	625	625	625	625	
Obrig.	345	344,75	345	345	342,50	341	340	340	343	342	342,75	342,50	342,50	342,50
Acções Beira Alta	
" M. C. P...	194,25	...	195	197,56	...	200	198,75	...	200	198,75	198,75	198,75	198,75	198,75
Obrig.	...	330	320	320	330	333	332,50	332,50	332,50	332	332	332,50	332,50	332,50	332,50	...
Acc. Norte Hesp..	305	276,25	278,75	286,25	283,75	283,75	283,75	283,75	283,75	283,75	283,75	283,75	283,75	283,75	285	...
Obrig.	385
Acc. M. Z. A....	265	...	242	245	245	...	248,75	267,50	246,25	245	249
" Andaluzes...	322	295
" Lombardos..	187,50	...	168,75	166,25	166,25	163,75	163,75	162,50	162,50

RECEITAS DOS CAMINHOS DE FERRO

LINHAS	PERÍODO DE EXPLORAÇÃO	RECEITAS NO PERÍODO						DIFERENÇA				DESDE 1 DE JANEIRO	
		1888		1887		A MAIS		A MENOS					
		KIL.	TOAES	KILO-METRI-CAS	KIL.	TOAES	KILO-METRI-CAS	TOAES	KILO-METRI-CAS	TOAES	KILO-METRI-CAS	1888	1887
PORUGAL			Réis	Réis		Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Leste e Norte	Fev. 26 a Março	506	49.200.000	97.233.506	45.960.000	90.830	3.240.000	6.403	398.500.000	390.360.000
Ramal de Cac.	" " " " "	72	1.080.000	15.000	72	1.410.000	19.583	330.000	4.583	7.840.000	12.040.000
" " Coim.	" " " " "	2	190.000	9.500	2	120.000	60.000	70.000	35.000	1.470.000	1.165.000
Cintra-Torres	" " " " "	74	4.726.180	63.867	27.122.190	...
Tor.º F. Alf. ^{los}	" " " " "	97	1.712.720	23.144	10.870.620	...
Sul e Sueste...	5 a 11 de Fever.	335	11.535.500	34.434.315	11.326.515	35.175	208.985	3.867.300	741.60.360.245	63.656.235	...
	12 a 18 "		8.532.080	25.468	12.399.380	37.013	11.545.68.892.325	76.055.615
Minho e Douro.		
Beira-Alta	12 a 18 de "	253	5.397.431	3.048.253	5.689.837	3.213	292.406	165.44.855.046	37.609.201
Porto á Povoa		
Guimarães	5 a 11 de Fev.	34	785.300	23.097	34	719.200	21.155	66.010	1.942	...	4.733.085	3.548.645	...
	12 a 18 "		906.440	26.660		484.895	14.261	421.545	12.399	...	5.630.525	4.033.540	...
Foz-Tua		
Carris de Lisboa		
Ascensores		
HESPAÑHA			Pesetas	Pesetas		Pesetas	Pesetas	Pesetas	Pesetas	Pesetas	Pesetas	Pesetas	Pesetas
Norte	19 a 25 de Fever.	2713	772.145	286.72.2713	1.220.103	453.06	447.958	166.34	8.108.888	9.301.777	...
Alicante	" " " "	2672	941.373	352.31.2672	1.002.204	357.07	60.831	22.76	7.314.000	7.548.106	...
	26 de fev. a 4 mar.		889.284	332.81	1.015.844	386.18	126.560	47.37	8.203.293	8.563.950	...
Andaluzes	19 a 23 de fev.	793	203.889	257.11.793	211.249	266.38	7.360	927	1.602.445	1.667.905	...
Madrid Caceres	26 fev. a 4 mar.	429	56.127	130.83.429	70.025	163.23	13.898	32.50	435.802	464.130	...

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

O pagamento do juro de obrigações d'esta companhia relativo ao 2.^º semestre do corrente anno effectua-se desde 2 de janeiro em deante em Lisboa no Banco Commercial, desde as 10 horas da manhã até a 1 da tarde, e no Porto na agencia do mesmo Banco, a cargo dos srs. Manoel Pereira Penna & C.^a, Praça de Carlos Alberto n.^º 128.

Nova companhia dos ascensores mechanicos de Lisboa

Não se tendo constituido, por falta de representação de capital, a assembléa geral extraordinaria d'esta companhia, que fôra convocada para hontem a fim de ser discutido o projecto de reforma dos Estatutos, é a mesma assembléa novamente convocada para tratar d'este assunto no dia 24 do corrente pelas 7 1/2 horas da noite, devendo a reunião ter lugar na sala da Associação Commercial de Lisboa.

N'esta reunião poderá a assembléa constituir-se com qualquer numero de accionistas ou capital representado.

Na conformidade do artigo 26.^º dos Estatutos convoca-se para o dia 27 do corrente a reunião ordinaria da assembléa geral d'esta companhia, sendo a ordem dos trabalhos:

1.^º Apresentação do relatorio e contas relativas ao anno findo;

2.^º Eleição da meza da assembléa geral, direcção e conselho fiscal.

A reunião deverá ter lugar pelas 7 1/2 da noite na sala da Associação Commercial de Lisboa.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

LINHA DE MIRANDELLA

Mercados bi-mensaes na villa de Mirandella nos dias 3 e 14 de cada mez, ou 4 e 13, quando os primeiros forem santificados

Nos dias acima haverá um comboio extraordinário ascendente e outro descendente, vendendo-se em todas as estações, excepto na de Mirandella, bilhetes de ida e volta, com abatimento de 20 % entre todas as estações d'esta linha e a de Mirandella, e cujo horario será o seguinte:

Foz Tua — partida ás 4 horas e 10 minutos da manhã; Mirandella — chegada ás 7 horas e 13 minutos da manhã.

Mirandella — partida ás 5 horas e 3 minutos da tarde; Foz-Tua — chegada ás 7 horas e 56 minutos da tarde.

Estes bilhetes especiaes podem servir tambem para os comboios mixtos da vespera e do dia immediato ao do mercado.

Caminhos de Ferro do Minho e Douro

No dia 20 do mez de marzo, á 1 hora da tarde, na administração do bairro oriental d'esta cidade, e na presença do ex.^{mo} administrador respectivo serão recebidas propostas em carta fechada para o fornecimento de 1:200 carris de aço de 8^m,00 de comprimento, e 300 de 7^m,94 de comprimento, que será feito segundo as condições para elle estabelecidas e que se acham patentes na secretaria dos armazens geraes da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro, onde podem ser examinadas nos dias não feriados, desde as 11 da manhã até as 3 da tarde.

Os concorrentes são obrigados a fazer o deposito provisório de 250.000 réis na delegação da Caixa General de Depositos n'esta cidade, á ordem d'esta direcção devendo apresentar no acto do concurso documento que prove terem efectuado o referido deposito, para poderem ser admittidos á licitação.

As propostas serão redigidas da seguinte forma:

«O abaixo assignado (nome, profissão e morada do proponente) obriga-se a fornecer á direcção da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e sob as condições a que se refere o annuncio de 18 de fevereiro de 1888, 1:200 carris de aço de 8^m,00 de comprimento, e 300 de 7^m,94, em harmonia com as condições patentes na secretaria dos armazens geraes, pelo preço de (por extenso, total ou por tonelada de 1.000 kilos.)»

Data e assignatura do proponente. Toda a proposta que não estiver conforme com o presente annuncio, será nulla e de nenhum efeito.

Companhia Real dos dos Caminhos de ferro Portuguezes

MODIFICAÇÃO DO SERVIÇO DOS COMBOIOS SUD-EXPRESS e directos de Lisboa a Porto e Lisboa a Madrid e vice-versa

Desde 19 de Março de 1888 fica modificado e ampliado o serviço dos comboios de luxo supra indicados, anunciado no cartaz D-30, de 29 de outubro de 1887 pela seguinte forma:

1.^º Os comboios Sud-Express de Lisboa para Madrid e Paris partirão duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras.

2.^º Os comboios Sud-Express de Calais, Paris e Madrid a Lisboa partirão igualmente duas vezes por semana chegando a Lisboa ás segundas e sextas-feiras.

3.^º Os comboios directos de Lisboa a Porto efectuar-se-hão ás segundas e sabbados como actualmente.

4.^º Os comboios directos de Porto a Lisboa terão lugar aos domingos e terças-feiras.

O comboio directo que faz a ligação do serviço do Porto para Madrid e Paris pelo Sud-Express, será portanto o das terças-feiras;

O que liga do Entroncamento para Porto com o descendente de Calais, Paris e Madrid, continua sendo o das segundas-feiras.

Exposição industrial portugueza em Lisboa

Devendo ter lugar brevemente em Lisboa a **Expo-sição Industrial Portugueza**, faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, que os transportes dos productos destinados á mesma exposição, bem como os de regresso á estação de partida, gosarão nas linhas de Leste, Norte, e ramaes de Cáceres e Coimbra, do abatimento de 50 por cento sobre os preços applicaveis no seu percurso.

Esta reducção será levada a effeito pela seguinte forma:

As remessas **consignadas á Associação Industrial Portugueza em Lisboa**, serão taxadas á ida pelas tarifas applicaveis sem nenhum abatimento, effectuando-se **porém gratuitamente o seu regresso** até a estação de partida, quando as expedições sejam acompanhadas da carta de porte da remessa de **ida e de um certificado da Associação Industrial Portugueza** que ateste terem concorrido á referida exposição.

CANALISAÇÕES

PARA

ÁGUA, GAZ E ESGOTOS

E

Tubos de ferro para as mesmas

FUNDIDOS EM RAMPA E AO ALTO

A empreza industrial portugueza, proprietaria da fundição em Santo Amaro, tem sempre promptos a entregar tubos de bocca e cordão e peças de ligação para os mesmos, das dimensões constantes dos mappas seguintes; entregando-os envernizados ou não á vontade do comprador.

Encarrega-se tambem do assentamento de tubagens; tendo já sido confiada ás suas officinas a execução de canalisações importantes, entre outras o esgoto da penitenciaria de Lisboa na extensão de cerca de 4.000 metros de $0^m,30$ de diametro.

DIMENSÕES DOS TUBOS

Tubos fundidos em rampa				Tubos fundidos ao alto			
DIAMETRO INTERNO		COMPRIMENTO		DIAMETRO INTERNO		COMPRIMENTO	
POLEGADAS	METROS	TOTAL	UTIL	POLEGADAS	METROS	TOTAL	UTIL
1 $\frac{1}{2}$	0,038	1,880	1,825	4	0,100	2,750	2,670
2	0,050	2,000	1,940	5	0,125	2,750	2,660
2 $\frac{1}{2}$	0,062	2,750	2,685	6	0,150	3,100	3,000
3	0,075	2,750	2,680	7	0,175	3,100	3,000
3 $\frac{1}{4}$	0,080	2,400	2,330	8	0,200	3,109	3,000
4	0,100	2,750	2,670	10	0,250	3,100	3,000
5	0,125	2,750	2,660	12	0,300	3,100	3,000

É a fundição em Santo Amaro a unica que em Portugal tem a instalação necessaria para fundir tubos ao alto; os tubos de 3 metros dão a vantagem de enorme economia de juntas ao serem empregados em canalisações. Todos os tubos são garantidos por uma pressão de 10 atmospheras. Os preços correntes fornecem-se a quem os solicitar, assim como os esclarecimentos de preços, dirigindo os pedidos á

Empreza Industrial Portugueza

Santo Amaro, LISBOA

Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza

Ala poente do Mercado 24 de Julho
ATERRO DA BOA VISTA
Lisboa



Ala poente do Mercado 24 de Julho
ATERRO DA BOA VISTA
Lisboa

Delegação no Porto—PINTO DA COSTA & FILHOS—Rua da Picaria, 43

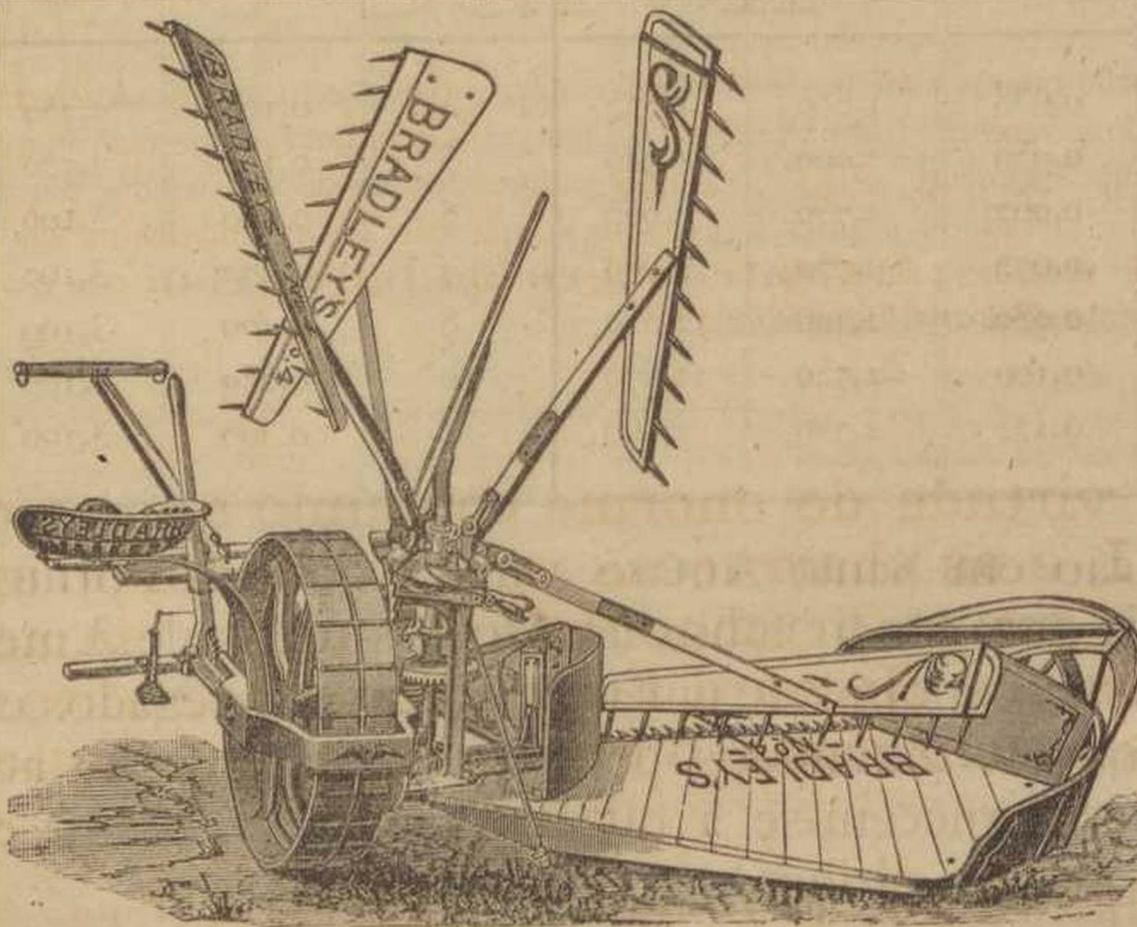
Adubos chimicos e organicos para todas as culturas unicos preparados em Portugal bem pulvorizados e premiados com Diploma de Merito na Exposição Industrial do Porto pela sua riqueza e perfeição de fabrico

Analyses de terras feitas no laboratorio da companhia pelo distinto professor do instituto d'agronomia e veterinaria

LUIZ A. REBELLO DA SILVA

Exposição de machinas agricolas e industriaes na grande galeria da sede da companhia, Aterro da Boa Vista

VACCINA «PASTEUR»
PARA
Gado



VACCINA «PASTEUR»
PARA
Gado

TARIFAS REDUZIDAS NOS TRANSPORTES

DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

CENTRO AGRICOLA INDUSTRIAL

21

(FUNDADO EM 1876)

27

23

Rua do Arco do Bandeira

29

25

Charrua vinhateira de HOWARD — Marca A I

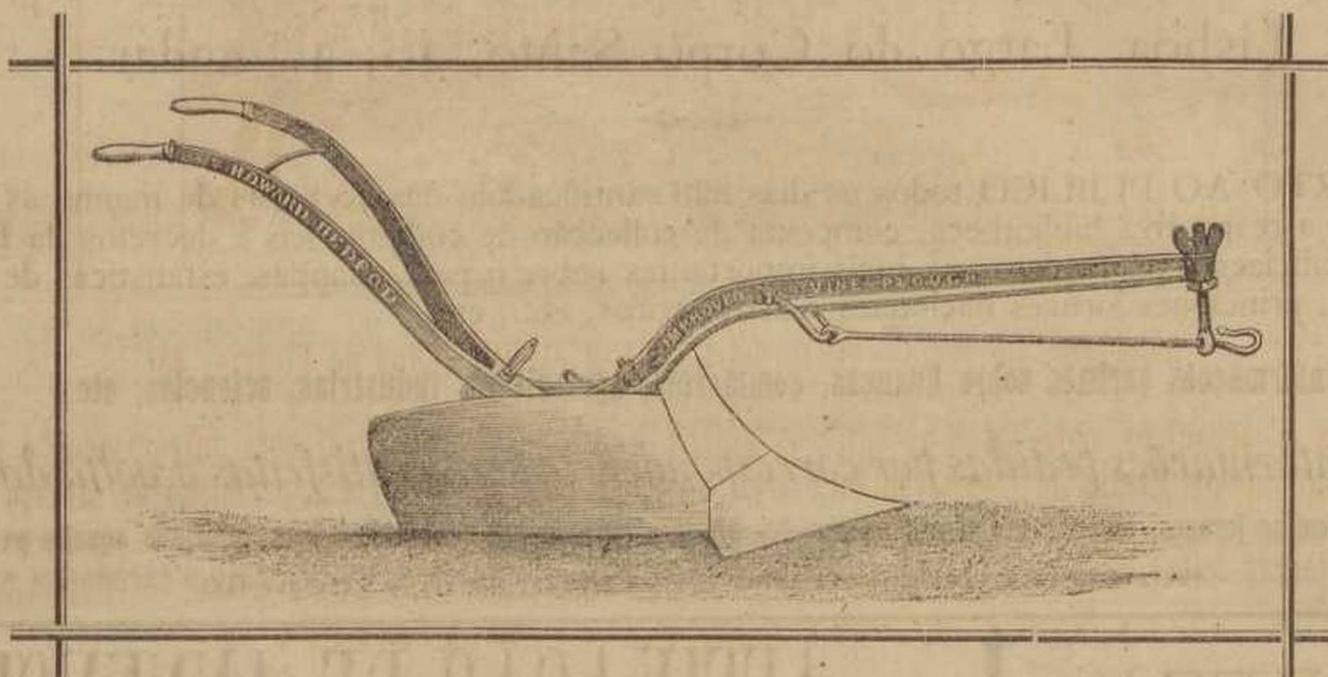
31

Charrua vinhateira de HOWARD

MARCA A I

Charrua vinhateira de HOWARD

MARCA A I



AVISO

Para que a reputação que as charruas de *Howard*, desde 1876, teem grangeado em Portugal, não seja prejudicada, e apparecendo á venda, em uma casa de Lisboa, charruas com as mesmas marcas das charruas *Howard*, que, pouco escrupulosamente, estão sendo offerecidas como sendo construidas por aquelle fabricante, são prevenidos todos os srs. lavradores e viticultores, assim de que não sejam illudidos na sua boa fé, que as charruas de *Howard* só são vendidas pelo **Centro Agricola Industrial**, que é o representante exclusivo, em Portugal, da casa *Howard*, de Bedford.

N. B. Em virtude do enorme consumo que as charruas vinhateiras A I, e as charruécas n.º 2, estão tendo em Portugal, «como bem o prova o empenho que houve em as falsificar,» resolveram os srs. *Howard* fazer uma importante modificação no custo d'estas charruas, o que permite vendel-as pelos seguintes preços:

Charrua vinhateira A I, de <i>Howard</i> , aiveca e relha de aço, completa	9\$000 réis
Charrueca n.º 2, de <i>Howard</i> , com apo e uma rabica de madeira, completa, e uma relha e dois parafusos de sobrecellente	8\$500 »

REPUBLICA



ARGENTINA

Escriptorio official de informação e propaganda em Portugal

Lisboa, Largo do Corpo Santo, 13, 1.^o andar

ESTÁ ABERTO AO PUBLICO todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e bem assim a respectiva bibliotheca, composta da collecção de códigos, leis e decretos da Republica, publicações officiaes e particulares as mais importantes sobre o paiz, mappas, estatísticas de importação e exportação, principaes jornaes nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Informações verbaes sobre finanças, commercio, agricultura, industrias, sciencias, etc.

Todas as informações pedidas por correspondencia serão satisfeitas á volta do correio

Distribuem-se jornaes, mappas e diversas publicações officiaes para tornar conhecido e bem apreciado aquelle paiz

Serviço inteiramente gratuito, sem excepção

EMPREZA
DE
ANNUNCIOS
NOS
Caminhos
DE
FERRO

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
PARA
AFFIXAÇÃO
DE
ANNUNCIOS

AFFIXAÇÃO DE ANNUNCIOS

nas estações das linhas
da Companhia Real dos Caminhos de
Ferro Portuguezes, Beira Alta,
Figueira, Sul e Sueste, nas
linhas hespanholas de Madrid á Cáceres
y á Portugal, Salamanca
á la Frontéra Portuguesa, Medina
del Campo á Salamanca e nas
carruagens e estações da Companhia
Carris de Ferro de Lisboa

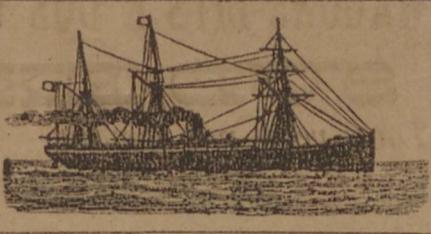
AO TODO 220 ESTAÇÕES

PREÇOS POR ANNO E POR ESTAÇÃO

50 por 50 centimetros	1\$000 réis
1 metro por 50 centimetros	1\$500 "
2 metros por 1 metro	2\$500 "

LISBOA — ROCIO — ARCO DO BANDEIRA, 229 — LISBOA

Chargeurs Réunis



Chargeurs Réunis

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO

PARA O

BRAZIL, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

Sahidas de Lisboa a 2, 12 e 22 de cada mez

PELOS PAQUETES

Ville do Maranhão
" de Pernambuco
" de Maceió

Ville de Ceará
" da Bahia
" de Santos

Saidas do Rio de Janeiro para Lisboa a 5 de cada mez

PREÇO DAS PASSAGENS

	Réis	1.ª classe		3.ª classe	
		Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Pernambuco.....	65\$000	97\$500	27\$000	43\$200	
Bahia.....	70\$000	105\$000	27\$000	43\$200	
Rio de Janeiro	75\$000	112\$500	31\$500	51\$400	
Santos	80\$000	120\$000	36\$000	57\$600	

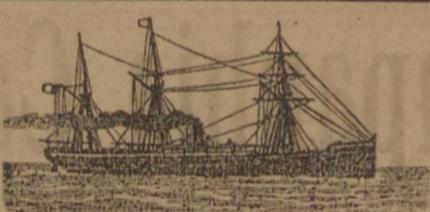
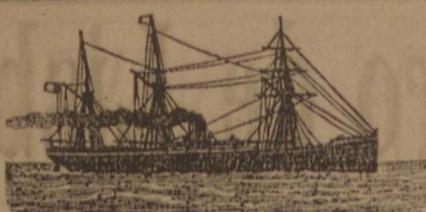
Para informações dirigir-se aos agentes

LARGO DO PELOURINHO, 19, 1.º

F. Garay & C.ª

Estes vapores tem magnificas accommodações para passageiros. O preço das passagens comprehende vinho de mesa para as duas classes, tem criado portuguez, creada de quarto, e medico, cujo serviço é gratuito.

Os paquetes são de boa marcha e entram no porto de Pernambuco.



ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

(MALA REAL INGLEZA)

A MAIS ANTIGA DA CARREIRA DO BRAZIL

Para informação do público avisa-se que a «Companhia da Mala Real Ingleza» mudou para todas as segundas feiras alterna das as saídas dos seus vapores de Lisboa a começar no mês de março, como abaixo se indica:

Segunda-feira 19 de março

VAPOR TRENT

Para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Segunda-feira 2 de abril

VAPOR LA PLATA

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

As accommodações para passageiros são inexcedíveis em conforto, havendo a bordo d'estes paquetes todos os melhoramentos que se tem inventado para minorar os incommodos de uma viagem por mar,

Ha a bordo de todos estes paquetes cosinheiro e criados portugueses.

AGENTES

LISBOA
KNOWLES, RAWES & C.ª
31, Rua dos Capelistas, 1.º

PORTO
W.-G. TAIT & C.ª
23, Rua dos Ingleses, 23

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Os paquetes d'esta Companhia partem de Lisboa em 9 e 23 de cada mês, para os seguintes portos:

EM 8 PARA

Dakar, Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes que saem de Lisboa em 9 de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, tocam tambem no porto do

RIO DE JANEIRO

EM 23 PARA

Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

No regresso do Brazil chegam a Lisboa, ordinariamente, em 12 a 14 e 26 a 28 de cada mês e seguem directamente para

BORDEUS

Este serviço é feito pelos magníficos vapores:

Congo, Gironde, Équateur, Niger, Orénoque e Sénégal
DA FORÇA DE 600 CAVALLOS

A bordo d'estes paquetes encontram-se as maiores comodidades, excelente comida, médico, criados portugueses, etc.

Em 23 de março sahirá para os portos supra o vapor NIGER

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

AGENTES

LISBOA
TORLADES & COMPANHIA
T. do Sequeiro das Chagas, 1

PORTO

F. CHAMICO, FILHO & SILVA
14, Rua do Ferreira Borges, 14

COMPANHIA INTERNACIONAL DOS WAGONS-LITS E DOS GRANDES ESPRESSOS EUROPEOS

Comboio SUD-EXPRESS

Duas vezes por semana

Entre LISBOA, MADRID, BORDEUS, PARIS e CALAIS

Composta exclusivamente de wagons camas e restaurant (numero de logares limitado)

Preços dos supplementos	Comboios ascendentes			Comboios descendentes		
<i>De Lisboa</i>	Lisboa	part.	8-15 t.	ás terças	Londres (Vict. stat.)	part.
	Santarem	"	9-51	e sextas	Douvres	" 11-45
720	Entroncamento	"	10-37		Calais Maritime	" 1-30 t.
170	Torre das Vargens	"	12-23 m.		Calais-Ville	" 1-42
800	Valencia d'Alcantara	"	3-30		Boulogne	" 2-26
500	Madrid (Delicias)	cheg.	1-25 t.	ás quartas	Pierrefitte	" 5-56
	Id. (Princip. Pio)	part.	2-10	e sabbados	Paris (Orléans)	" 6-40
100	Escorial	"	3-25		Les Aubrais (Orléans)	" 8-42
880	Medina	"	7-16		Poitiers	" 11-49
390	Valladolid	"	8-14		Angoulême	" 1-28 m.
830	Venta de Baños	"	9-04		Bordeaux	" 3-34
900	Miranda	"	12-38 m.		Lamothe	" 4-02
200	Victoria	"	1-23		Bayonna	" 6-36
230	Irun	"	5-16		Hendaya	" 7-26
200	Hendaya	"	6-05		Irun	" 7-34
450	Bayonna	"	6-54	ás quintas	Victoria	" 11-21
100	Lamothe	"	9-30	e domingos	Miranda	" 12-07 t.
620	Bordeaux	cheg.	10-10		Venta de Baños	" 4-00
	Id.	part.	10-14		Valladolid	" 4-46
220	Angoulême	"	12-21 t.		Medina	" 5-44
470	Poitiers	"	2-02		Escorial	" 9-47
830	Les Aubrais (Orléans)	"	5-11		Madrid (Delicias)	" 11-30
150	Paris	cheg.	6-50		Valencia d'Alcantara	" 9-00 m.
					Torres das Vargens	" 11-37
					Entroncamento	" 12-47 t.
					Lisboa	" 3-15
						ás sextas e segundas

Correspondencia para Calais e Londres pelo comboio que parte de Paris (estação do Norte) ás 7 h. e 45 m. da tarde.

Preços do Restaurant.—No percurso portuguez: primeiro almoço, 400 réis; almoço 750; jantar 1\$200.—No percurso hespanhol: primeiro almoco 2 pesetas; almoco, 4; jantar, 7.—No percurso francez: almoco, 5 francos; jantar, 7.—Em todas as refeições o vinho é pago separadamente. Chá ou café, 1 fr; chá ou café com pão e manteiga, 2 fr.—Serviço por lista pelos preços na mesma indicados.

Companhia Carris de ferro de Lisboa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

BILHETES PESSOAES

Neste escriptorio todos os dias não santificados do meio dia ás 3 horas da tarde, desde o dia 1 de dezembro proximo, poderão ser tomados bilhetes pessoaes e intransmissiveis para transito em todos os carros que a companhia tiver em serviço do publico, validos desde o dia em que forem tomados:

Até 31 de dezembro de 1888 pela quantia de 30\$000 réis

Até 30 de junho de 1888 pela quantia de 18\$000 réis

conforme as condições patentes nas suas estações, chamando-se especialmente a atenção do publico para a condição 3.^a que diz:—O dono do bilhete, para usar d'elle, fica obrigado a apresental-o, não só ao conductor do carro em que tomar lugar, como a qualquer empregado fiscal da companhia, sempre que lhe fôr exigido, e não o fazendo, pagará a passagem como qualquer outro passageiro que não use bilhete pessoal.

Os assignantes actuaes que queiram conservar para 1888 os mesmos numeros dos seus bilhetes terão de prevenir até ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente.

Escriptorio da companhia, 17 de novembro de 1887.

O chefe do movimento—Henrique Howell.



COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

E

SOCIEDADE DOS CAMINHOS DE FERRO DE MADRID A CACERES E A PORTUGAL

TARIFA ESPECIAL M. L. N.º 1—PEQUENA VELOCIDADE

para transporte de

VARIAS MERCADORIAS

das estações de Lisboa a Entroncamento inclusivé

para as de

Madrid a Villaluenga inclusivé

ou vice-versa

Desde 1 de Janeiro de 1888

Classificação e preços

Portuguez		Hespanhol	
Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
A			
Acetato de chumbo	5.400	Acetato de plomo	30
Ácido acetico*commum em barris	5.400	Ácido acetico comun en barriles	30
” pyrolignoso destillado	4.500	” piroleñoso destilado	25
Acidos não designados	8.100	Acidos no espresados	45
” não designados, por wagon completo de 6:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	” no espresados, por wagon completo de 6:000 kilogramas, ó pagando por este peso	40
Aço em obra	8.100	Acero labrado	45
” em pranchas, barras, em bruto ou em lingotes	7.200	” en planchas, barras, en bruto y en lingotes	40
Aço velho por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	” viejo por wagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Adubos de todas as classes	4.500	Ahonos de todas clases	25
” — de todas as classes, por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	3.960	” de todas classes, por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	22
Aduellas por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Dueñas por wagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Agua-raz	8.100	Aguarras	45
” por wagon completo de 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal	7.200	” por wagon completo de 6:000 kilogramos ó pagando por este peso	40

Portuguez		Hespanhol	
Mercadorias	Preço por 1:000 kilogrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 kilogrammas
	REIS		PESETAS
Aguas ardentes do paiz	9.000	Aguardientes del reino	50
Alcaçuz	9.000	Regaliz (raiz y pasta de)	50
Alcatifas e feltros	12.240	Alfombras y fieltros	68
Alcatrão por wagon completo de 8:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.400	Alquitran por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	30
Alcool	9.000	Alcoholes	50
Alfinetes, botões, colchetes, etc.	16.020	Alfileres, botones, corchetes etc.	89
Almagres por wagon completo de 8:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Almagres por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Alpercatas	13.320	Alpargatas	74
" velhas	5.760	" viejas	32
Alumen commun (sulfato de aluminia)	4.500	Alumbre comun (sulfato de aluminia)	25
Alvaiade	9.000	Albayalde	50
Amido	9.000	Almidon	50
Aparas de papel, de cartão e papel velho, por wagon completo de 4:000 kilogrammas, ou pagando como tal	3.760	Recortaduras de papel, de carton y de papel viejo por wagon completo de 4:000 kilogramos, ó pagando por este peso	32
Arame de cobre, de ferro, de latão e de zinco	7.200	Alambre de cobre, de hierro, de laton y de zinc	40
Arcos de ferro, de madeira por wagon completo de 8:000 kilogrammas, ou pagando como tal	7.200	Aros de hierro	40
Ardosias communs por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	5.400	" ó cerquillo de madera por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Ardosias para escrever	11.520	Pizarras comunes por wagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	30
Armações de ferro para construções	7.200	Pizárras para escribir	64
" de ferro por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.760	Armazones de hierro para construcciones	40
Armas de fogo	10.800	" de hierro por wagon completo de 40:000 kilogramos, ó pagando por este peso	32
Arrebites de ferro, cobre, latão e zinco	7.200	Armas de fuego	60
Arrobe	12.320	Roblones ó remaches de hierro, cobre, laton y zinc	40
Arroz	9.000	Arrope	74
" por wagon completo de 8:000 kilogrammas, ou pagando como tal	8.400	Arroz	50
Artigos chamados de Paris (bijuterias)	16.020	" por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	45
Asnas de madeira	9.000	Articulos llamados de Paris (bisuteria)	89
Asphaltó por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Artesonados de madera	50
Assucar	9.000	Asfaltos por wagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Azeite de oliveira	10.080	Azúcares	50
Azulejos por wagon completo de 8:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.400	Aceite de olivas	56
		Azulejos por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	30
B			
Bacalhau seco	9.000	Bacalao seco	50
Bagaço ou residuo de azeitonas acondicionado por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Cospillo ó residuo de aceitunas embalado por wagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Bagagens	16.020	Equipajes	89
Balaustres de ferro para grades ou janellas	7.200	Balaustres de hierro para verjas ó balcones	40
" " " " " por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	6.300	" " " " " por wagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	35
Barba de baleia em bruto ou em obra	16.020	Ballenas en bruto ó labrado	89
Barbante	11.160	Bramante	62
Barrilha	4.500	Barrilla	25
Basculas e balanças acondicionadas	10.800	Básculas y balanzas embaladas	60
Bebidas espirituosas (espiritos)	16.020	Bebidas espirituosas (espirituosos)	89
Bigornas	7.200	Bigórnias	40
Bolas de bilhar (de marfim)	16.020	Bolas de billar (de marfil)	89
Bolaxas e massas alimenticias	12.240	Galletas y pastas alimenticias	68
Bombas de artilleria descarregadas	7.200	Bombas de artilleria descargadas	40
Borras de maçã e de vinho por wagon completo de 5:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	Heces de manzana y de vino por wagon completo de 5:000 kilogramos ó pagando por este peso	40
Borras ou desperdicios de algodão e de lã	9.000	Borras ó desperdicios de algodon y de lana	50
Branco de Hespanha por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Blanco de España por wagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Breu por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	5.400	Brea por wagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	30
Buchas para espingardas	13.320	Tacos para escopetas, fusiles etc.	74
Buxo em rama	13.320	Boj en rama	74
" " " por wagon completo de 5:000 kilogrammas ou pagando como tal	11.520	" " " por wagon completo de 5:000 kilogramos ó pagando por este peso	64
C			
Cabello	16.020	Cabello	89
Cabos telegraphicos	7.200	Cables telegraficos	40

Portuguez

Hespanhol

Mercadorias	Preco por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preco por 1:000 ki- logrammas
	REIS		PESETAS
Cacau	10.800	Cacao	60
Cadeiras de ferro ou de madeira	16.020	Silleria de hierro ó de madera	89
Café em grão, moido ou chicoria	10.800	Café en grano ó chicoré	60
Caixas de carruagens e wagons desarmados	16.020	Cajas de coches y vagones desmontados	89
" vasias desarmadas para acondicionamento	11.520	" vacias desmontadas para embalage	64
Cal commun ou hydraulica por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas ou derrames)	4.440	Cales comunes é hidraulicas por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojaduras ó derrames)	23
Calcado de todas as classes	16.020	Calzado de todas clases	89
Caldeireiro (obra de)	8.100	Caldereria	45
Caloriferos	8.100	Caloriferos	45
Camas de ferro desarmadas e acondicionadas	7.200	Camas de hierro desarmadas y embaladas	40
Canella	10.800	Canela	60
Canhamo em bruto prensado, limpo, cardado ou em maçarocas	9.000	Cañamo en bruto prensado limpio ó peinado y en mazorcas	50
Canos de cobre, de chumbo, de zinco e de barro ou greda por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	Caños de cobre, de plomo, de zinc y de barro ó greda, por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	40
Canos de ferro cuja extenção não excede de 6, m 50 por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Caños de hierro cuya longitud no excede de 6, m 50, por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Caoutchouc em bruto	13.320	Caoutchouc en bruto	74
Caparrosa por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Caparrosa por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Carbonato de soda-crystallizado	5.400	Carbonato de sosa cristalizado	30
Carbonatos impuros para adubos " por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Carbonatos impuros para abonos " por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Cardas	16.020	Cardas	89
Carnes salgadas ou fumadas (exceptuando as ensacadas)	9.900	Carnes saladas o ahumadas (exceptuando los embutidos)	55
Carros desarmados	13.320	Carros desmontados	74
Cartão alicatrado para telhados, laminado em folhas, pasta em folhas	8.400	Carton embetunado, para tejados, laminado en hojas, o pasta en hojas	45
Cartão pedra	13.320	Carton piedra	74
Cartolina	9.000	Cartulina	50
Cartonagens	16.020	Cartoneria (objectos de)	89
Carvão vegetal acondicionado por wagon completo de 8.000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Carlón vegetal embalado, por vagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Casca de cacau	9.000	Cascarrilla de cacao	50
" para curtimento por wagon completo de 6.000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Cortezas para tenerias, por vagon completo de 6:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Cascas e hervas para tingir	11.340	Cortezas y yerbas para teñir	63
" de pinhão por wagon completo de 8.000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Cascaras de piñon, por vagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Casco de animaes per wagon completo de 7:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas)	4.860	Cascos de animales, por vagon completo de 7:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojadura)	27
Cavilhas para rails	7.200	Clavijas para rails	40
Cerveja em barris ou caixas	10.800	Cerveza en barriles ó cajas	60
Chifres de animaes por wagon completo de 7:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas)	4.860	Cuernos de animales por vagon completo de 7:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojadura)	27
Chlorureto de cal	5.400	Cloruro de cal	30
Chloruretos impuros para adubos	4.500	Cloruros impuros para abonos	25
" impuros por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	3.960	" impuros, por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	22
Chocolate	14.400	Chocolate	80
Chumbo de todas as classes	7.200	Pombo de todas clases	40
" de todas as classes por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	6.660	" de todas classes, por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	37
Chumbo velho por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Pombo viejo por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Cidra em garrafas ou barris	10.800	Sidra en botellas ó barriles	60
Cimento acondicionado por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas ou derrames)	4.500	Cemento embalado por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojaduras ó derrames)	25
Cinza por wagon completo de 6:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Ceniza por vagon completo de 6:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Coaltar por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	5.400	Coaltar por vagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	30
Cobre em barras em pranchas e em lingotes	7.200	Cobre en barras, en planchas y galapagos	40
" em obra	8.400	" labrado	45
" velho por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	" viejo, por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Colchões	16.020	Colchones	89
Collas fortes communs	9.000	Colas fuertes communes	50

Portuguez		Hespanhol	
Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
	REIS		Pesetas
Columnas de ferro	7.200	Columnas de hierro	40
" de ferro por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	5.760	" de hierro, por vagon completo de 10:000 kilogrammos ó pagando por este peso	32
Conchas de tartaruga e civa (choco)	16.020	Conchas de carey y jibia	89
Confeitaria	16.020	Confiteria	89
Conservas alimenticias	10.800	Conservas alimenticias	60
Cordas para instrumentos	16.020	Cuerdas para instrumentos	89
Correntes de aço ou de ferro	7.200	Cadenas de acero ó de hierro	40
Cosinhas economicas	8.100	Cocinas económicas	45
Couros ordinarios, curtidos, secos em pélio ou verdes	9.360	Cueros ordinarios, curtidos, secos al pelo ó verdes	52
Coxins para rails	7.200	Cojinets para rails	40
Cubos para rodas	11.520	Camones para ruedas	64
Cutelaria	10.800	Cuchilleria	60
D			
Desperdicios ou borras de algodão e de lã	9.000	Desperdicios ó borras de algodon y de lana	50
Despojos de carniceria e matadouro por wagon completo de 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Despojos de carniceria y matadero, por vagon completo de 6:000 kilogrammos ó pagando por este peso	25
Dinheiro em cobre	16.020	Calderilla (moneda de cobre)	89
Drogas comuns não designadas	9.000	Drogueria comun no espresada	50
E			
Eclises ou pranchas para rails	7.200	Éclises ó planchas para rails	40
Eixos de ferro para carruagens	7.200	Ejes de hierro para carruajes	40
Enxofre, sem garantia	6.300	Azufres, sin garantía	35
Escapulas para rails	7.200	Escarpas para rails	40
Escovas	16.020	Cepillos	89
Esmalte em bruto	13.320	Esmalte en bruto	74
Esparto em obra	13.320	Esparteria (objetos de)	74
" prensado por wagon completo de 6:000 kilogrammas, ou pagando com tal	4.500	Esparto prensado por vagon completo de 6:000 kilogrammas, ó pagando por este peso	25
Especaria	16.020	Especeria	89
Espelhos	16.020	Espejos	89
Espermacete	16.020	Eisperma de ballena	89
Estanho em bruto	7.200	Estaño en bruto	40
" em obra	8.100	" trabajado	45
" velho por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	" viejo por vagon completo de 40:000 kilogrammos, ó pagando por este peso	25
Estatuas	16.020	Estatuas	89
Esteiras de esparto, de junco, de pita e de juta	12.240	Esteras de esparto, de junco de pita y de cordoncillo	68
" velhas	4.500	Esteras viejas	25
Estopa de juta e de canhamo	9.000	Estopas de yute y de cañamo	50
F			
Fato feito e artigos de uso	16.020	Ropas hechas y articulos de uso	89
Féculas	9.000	Féculas	50
Feltros alcátroados	7.200	Fieltrios embreados	40
Feno e mais forragens prensadas, por wagon completo de 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Heno y demás forrages prensados, por vagon completo de 6:000 kilogrammos, ó pagando por este peso	25
Ferraduras	7.200	Herraduras	40
Ferramentas diversas	9.000	Herramientas diversas	50
Ferro em lingotes	6.300	Hierro en lingotes	35
" em lingotes por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	" en lingotes por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Ferro em peças forjadas cujas dimensões não excedam de 6,º50 (sem responsabilidade por oxidação ou molhas)	7.200	Hierro en piezas forjadas cuya longitud no excede de 6,º50 (sin responsabilidad por oxidacion ó mojaduras)	40
Ferro em peças forjadas cujas dimensões não excedam de 6,º50 por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal (sem responsabilidade por oxidação ou molhas)	5.760	Hierro em piezas forjadas cuya longitud no excede de 6,º50 por vagon completo de 10:000 kilogrammos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por oxidación ó mojaduras)	32
Ferro em verga ou verguinha para janellas	7.200	Quadradiilos de hierro para verjas ó balcones	40
" laminado em barras, em pranchas, em chapas, e em forma de V. e T. cujas dimensões não excedam de 6,º50 (sem responsabilidade por oxidação ou molha)	7.200	Hierro laminado en barras, en planchas, en chapa y en forma de V. y T. cuya longitud no excede de 6,º50 (sin responsabilidad por oxidación ó mojadura)	40
Ferro laminado em barras, em pranchas, em chapas e em forma de V. e T. cujas dimensões não excedam de 6,º50 (sem responsabilidade por oxidação ou molhas) por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.760	Hierro laminado en barras, en planchas, en chapa y en forma de V. y T. cuya longitud no excede de 6,º50 (sin responsabilidad por oxidación ó mojaduras) por vagon completo de 10:000 kilogrammos, ó pagando por este peso	32

Portuguez**Espanhol**

Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
	REIS		PESETAS
Ferro para arcos	7.200	Fleje (hierro)	40
" para arcos por wagon completo de 8:000 kilogrammas, ou pagando como tal	6.300	" (hierro) por wagon completo de 8:000 kilogramas, ó pagando por este peso	35
Ferro por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	6.300	Cuadrillos de hierro por wagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	35
Ferro velho cujas dimensões não excedem de 6, " 50 por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Hierro viejo cuya longitud no excede de 6, " 50 por wagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Figados de ganso e de pato (foie gras)	16.020	Higados de ganso y de pato	89
Fitaças de juta, de canhamo e de algodão	9.000	Hilazas de yute, de cañamo y de algodon	50
Fios para bordar e coser	16.020	Hilos para bordar y coser	89
" para tecelagem	13.320	" para telares	74
Flores artificiais	16.020	Flores artificiales	89
Folha de Flandres	9.000	Hoja de Flandes	50
Folles	16.020	Fuelles	89
Forjas de fundição	8.400	Chimeneas de fundicion	45
Forragens prensadas por wagon completo de 6:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Ferrages prensadas por wagon completo de 6:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Fructas secas	12.240	Frutas secas	68
" verdes	16.020	" frescas	89
Fundição moldada, cujas dimensões não excedam de 6, " 50	7.200	Fundicion moldeada, cuya longitud no excede de 6, " 50	40
Fundição moldada cujas dimensões não excedam de 6, " 50 por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	6.300	Fundicion moldeada cuya longitud no excede de 6, " 50 por wagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	35
Fundição velha por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Fundicion vieja por wagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
G			
Gaiolas para passaros	16.020	Jaulas para pájaros	89
Gamellas (artezas) de cimento ou de barro	7.200	Artesones de cemento ó de barro	40
Garrafas de vidro vazias acondicionadas	8.100	Botellas de vidrio vacias embaladas	45
" vazias acondicionadas por wagon completo de 5:000 kilogrammas ou pagando como tal	6.300	" vacias embaladas por wagon completo de 5:000 kilogramos ó pagando por este peso	35
Gazolina em barris, garrafões ou caixas	41.250	Gazolina en barriles, bombonas ó cajas	62,50
Gesso em pedra ou em pó, por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Yeso en piedra, en polvo, por wagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Giz de alfayate	7.200	Jaboncillo	40
Glycerina	9.000	Glicerina	50
Gorduras	9.600	Grasas	50
Granadas de artilharia descarregadas	7.200	Granadas de artillería descargadas	40
Graxas	9.000	Betunes	50
Guano	4.500	Guano	25
" por wagon completo de 7:000 kilogrammas ou pagando como tal	3.960	" por wagon completo de 7000 kilogramos ó pagando por este peso	22
H			
Hervas para tinturaria	11.340	Yeras para teñir	63
I			
Impressos	16.020	Impresos	89
Instrumentos agrícolas acondicionados ou não	9.000	Instrumentos de agricultura embalados ó no	50
" de sciencias e artes	16.020	" de ciencias y artes	89
Intestinos	13.320	Intestinos	74
J			
Juta em rama	9.000	Yute en rama	50
K			
Kaolin por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Kaolim por wagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
L			
Lã suja ou lavada	9.000	Lana sucia ó lavada	50
Ladrilhos mosaicos	4.500	Baldosas y baldosines de mosaicos	25

Portuguez		Hespanhol	
Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
	BÉIS		PESETAS
Ladrilhos ordinarios de barro, de cimento e de pedra por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Baldosas ordinarias de harro, de cemento ó de piedra por vagon completo de 10:000 ó pagando por este peso	25
Lages ordinarias, de pedra, de cimento ou de barro, por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Lozas ordinarias de piedra de cemento ó de barro por vagon completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Lampadas, candieiros etc.	16.020	Lampareria (objectos de)	89
Laranjas, limões e romãs	7.200	Naranjas, limones y granadas	40
Latão em barras e em pranchas	7.200	Laton en barras y en planchas	40
" em obra	8.100	" labrado	45
" velho por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	" viejo por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Legumes secos por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	9.360	Legumbres secas por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	52
Lenha e fachina por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Leña y ramige por vagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Limonadas gazosas	13.320	Limonadas gaseosas	74
Lixivias de cinzas	4.500	Lejas de cenizas	25
" de Phenix, aguia e outras industriaes	5.040	" Fenix, aguila y otras industriales	28
" de Phenix, agnia e outras industriaes por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	" Fenix, aguila y otras industriales por vagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Louça acondicionada	10.800	Loza embalada	60
" de barro ordinaria	7.200	Cacharreria	40
M			
Maçãs por wagon completo de 5:000 kilogrammas ou pagando como tal	11.520	Manzanas por vagon completo de 5:000 kilogramos, ó pagando por este peso	64
Macas verdes ou seccas acondicionadas	13.320	Manzanas verdes y de cidra embaladas	74
Machinas de todas as classes	9.900	Maquinas de todas clases	55
Madeiras de construcção de carpinteria e para carros, em troços, vigas, postes telegraphaficos, taboas e pranchas cujo comprimento não excede 6m.50 por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas)	5.220	Maderas de construcción, de carpintería y de carretería en trozos, vigas, postes telegráficos, tablas y tablones cuya longitud no excede 6m.50 por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojaduras)	29
Madeiras de tinturia	9.000	Maderas tintóreas (palos tintóreos)	50
" em obra ordinaria para portas, janellas, persianas e cadeiras	9.000	" labradas de clase ordinaria para puertas, ventanas, persianas y sillas	50
Madeiras exoticas em bruto, serradas ou em pranchas	9.000	Maderas exóticas en bruto, aserradas ó en chapas	50
Madeiras exoticas em bruto para maecceria, em vi-gas ou outras peças sem serem serradas nem tra-balhadas cujo comprimento não excede 6m.50 por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas)	7.200	" exóticas en bruto para ebanistería en vi-gas ó otras piezas sin aserrar ni labrar cuya longitud no excede 6m.50 por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojaduras)	40
Madreperola em obra ou em bruto	16.020	Nacar en bruto ó labrado	89
Marlim em bruto (dentes de elephante)	16.020	Marfil en bruto (dientes de elefante)	89
Marmore em bruto ou em folhas por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	6.840	Marmol en trozos ó en hojas por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	38
Massa de vidraceiro	9.000	Mastic	50
Massas alimenticias	12.240	Pastas alimenticias	68
" de madeira e outras, para o fabrico de pa-pel por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por quebras)	5.760	" de madera y otras para la fabricación de pa-pel, por vagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso (sin responsabi-lidad por mermas)	32
Melões	7.200	Melones	40
Mercearia não designada	16.020	Merceria no espresada	89
Mica	16.020	Mica	89
Mineraes de todas as classes (excepto os preciosos ou de grande valor, o sal gemma, enxofre, coke, lignitos, hulha e briquetes por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal)	4.500	Minerales de todas clases (excepto los preciosos ó de gran valor, la sal gemma, azufre, cok, lignito, hulla y aglomerados por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso)	25
Mollas para carruagens, wagons e locomotivas	10.800	Muelles para coches, vagones y lomotoras	60
" para moveis	10.800	" para muebles (elásticos)	60
Moveis desarmados	14.400	Muebles desmontados	80
N			
Nitratros impuros para adubos	4.500	Nitratos impuros para abonos	25
" impuros por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	3.960	" impuros por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	22

Portuguez**Espanhol**

Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
	RÉIS		PESETAS
Nitratos de potassa não impuros	9.000	Nitratos de potasa no impuros	50
O			
Objectos de ferro batido em obra e para adornos	8.460	Objectos de hierro batido, labrado y para adornos	47
" de ferro batido em obra e para adornos cujas dimensões não excedem 6, " 50 por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	" de hierro batido, labrado y para adornos cuya longitud no excede 6, " 50, por vagón completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	40
Ocres por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Ocres por vagón completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Oleados de todas as qualidades	9.000	Hules de todas clases	50
Oleo de algodão, côco, sementes, palma ou peixe	9.000	Acciente de algodon, côco, granos, palma ou pesado	50
Oleo de petróleo em barris, garrafões ou caixas	11.250	Aciente de petróleo en barriles bombonas ó cajas	62,50
Ossos de animaes por wagon completo de 7:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas)	4.500	Huesos de animales, por vagón completo de 7:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojaduras)	25
Ovos	16.020	Huevos	89
P			
Papeis pintados	11.250	Papeles pintados	62,50
Papel fino e riscado para escriptorios e sobrescriptos	12.600	Papel fino y rayado de escritorio y sobres	70
Papel ordinario para impressões e para embrulhos velhos, e aparsas de papel e de cartão por wagon completo de 4:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	Papel ordinario para impresiones y para embalages	40
Parafusos de ferro, de cobre, de latão e de zinco	5.760	Papel viejo y recortaduras de papel y de carton por vagón completo de 4:000 kilogramos ó pagando por este peso	32
Parallelipipedos de pedra e artificiales por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	Tornillos de hierro, de cobre, de latón y de zinc	40
Passadores para rails (cavilhas)	4.500	Adoquines de piedra y artificiales por vagón completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Paus tintoreos	7.200	Pasadores para rails	40
Pedra para abobadas por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	9.000	Palos tintóreos (madera tintórea)	50
Pedras de construção por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Doyelas por vagón completo de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Pedras de moinho por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	3.600	Piedras de construcción por vagón completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	20
Peixe salgado ou fumado	7.550	Piedras de molido por vagón completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	42
Pelleiro (objectos de)	9.000	Pescado salado ó ahumado	50
Pello de animaes	16.020	Peleteria (objetos de)	89
Peneiras communs	13.320	Pelo de animales	74
Peneiras finas	13.320	Cedaceria comun	74
Pennas de todas as qualidades	16.020	Cedaceria fina	89
Perada em barris	13.320	Plumas de todas clases	89
Persianas	9.000	Perada em barriles	74
Pesos de cobre, de fundição, de ferro e para relojios	7.200	Persianas	50
Petróleo em barris, garrafões ou caixas	11.250	Pesas de cobre de fundicion, de hierro y para relojes	40
Phosphatos de cal para adubos	4.500	Petróleo (aceite de) en barriles, bombonas ó cajas	62,50
" de cal para adubos por wagon completo de 10:000 kilogr." ou pagando como tal	3.960	Fosfatos de cal para abonos	25
Phosphoros	16.020	" de cal para abonos por vagón completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	22
Pianos	16.020	Fosforos (cerillas fosfóricas)	89
Pimenta em grão	10.800	Pianos	89
Plombajina	9.000	Pimienta en grano	60
Pozzolana por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.560	Plombajina	50
Pranchetas ou eclises para rails	7.200	Pucelana por vagón completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	42
Pregos de ferro, de cobre, de latão e de zinco	7.200	Planchetas ó eclices para rails	40
Presuntos	10.800	Clavos ó puntas de hierro, de cobre de latón y de zinc	40
Productos químicos communs	9.000	Jamones	60
Pyrolignites de chumbo e de cal em barris	5.400	Productos químicos comunes	50
" de ferro em barris	4.500	Piro lignito de plomo y de cal en barriles	30
R		Piro lignito de hierro en barriles	25
Rails por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.760	Rails por vagón completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	32

Portuguez		Espanhol	
Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
	REIS		PESETAS
Relogios (excepto de ouro e prata)	16.020	Relojeria (excepio la de oro y plata)	89
Resíduos de cobre, de estanho, de fundição de ferro, de chumbo e zinco, inuteis, por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Residuos de cobre, de estaño, de fundición, de hierro, de plomo y zinc inservibles por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Besíduos de sementes e legumes das fabricas de alcohol por wagon completo de 8:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Residuos de granos y legumbres de las fábricas de alcohol por vagon completo de 8:000 kilogramos, ó pagando por este peso	25
Resinas por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.400	Resinas por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	30
Retortas de terra refractaria e de plombagina	7.200	Retortas de tierra refractaria y de plombajina	40
S			
Sabão commun	9.000	Jahón comun	50
Sal de potassa	4.500	Sal de potasa	25
“ de soda	4.500	“ de sosa	25
Sangue coalhado secco para adubos	4.500	Sangre coagulada seca para abonos	25
“ coalhado secco por wagon completo de 7:000 kilogrammas, ou pagando como tal	3.960	“ coagulada seca por vagon completo de 7:000 kilogramos, ó pagando por este peso	22
Sardinhas salgadas e prensadas	8.400	Sardinas saladas y prensadas	45
Séhos	9.000	Séhos	50
Seda em bruto ou manufacturada	16.020	Seda en bruto ó manufacturada	89
Selleiro (obra de)	16.020	Silleria (talabarteria)	89
Sementes não designadas	9.000	Semillas no expresadas	50
“ oleoginoosas	9.000	Granes oleoginosos	50
Semola	9.000	Semola	50
Serradura	14.320	Serrín	64
Serralheria e obra de ferro para portas, varandas e janellas	10.800	Cerrajería y herrajes para puertas, balcones y ventanas	60
Silicato de soda e de potassa	5.400	Silicato de sosa y de potassa	30
Soda caustica	5.400	Sosa cianística	30
Soleiras de ferro, cujo comprimento não excede 6m.50	7.200	Soleras de hierro cuya longitud no excede 6m.50	40
Soleiras por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.760	“ por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	32
Sola	9.000	Suela	50
Stearina	9.000	Estearina	50
Sulfato de alumina (alumen commun)	4.500	Sulfato de alumina (alumbre comun)	25
“ de magnesia impuro para adubos	4.500	“ de magnesia impuro para abonos	25
“ de magnesia por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	3.960	“ de magnesia por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	22
Sulfato de soda e de potassa	4.500	Sulfato de sosa y de potassa	25
Sumagre	8.460	Zumaque	47
T			
Tabaco em folha e manufacturado	12.600	Tabaco en hoja y elaborado	70
Taboas aparelhadas	7.200	Tablas machihembradas	40
“ aparelhadas por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	6.300	“ machihembradas por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	35
Taboas e vigas por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	5.220	Tablas y tablones por vagon completo de 10:000 kilogramos, ó pagando por este peso	29
Talco em folhas	16.020	Talco en hojas	89
Tartaruga (concha de)	16.020	Tortuga (concha de)	89
Taxas de ferro, de cobre, de latão e de zinco	7.200	Tachuelas de hierro, de cobre, de latón y de zinc	40
Tecidos de linho, lã ou algodão	14.400	Tejidos de hilo, lana ó algodon	80
“ de seda	16.020	“ de seda	89
Tellhas por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Tejas por vagon completo 10:000 kilogramos ó pagando por esta peso	25
Tellhas metalicas	10.800	Telas metalicas	60
“ para embalagem	10.260	“ para embalage	57
Terra vegetal e refractaria para a industria por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando como tal	4.500	Tierra vegetal refractaria y para la industria, por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Tijolos por wagon completo de 10:000 kilogrammas, ou pagando com tal	4.500	Ladrillos por vagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Tintas ordinarias	9.000	Colores ó pinturas comunes	50
Toucinho salgado ou fumado	9.900	Tocino salado ó ahumado	55
Trapos velhos de lã para adubos	4.500	Trapos viejos de lana para abonos	25
Trapos veinos de lã para adubos por wagon completo de 5:000 kilogrammas ou pagando como tal	3.960	“ viejos de lana para abonos por vagon completo de 5:000 kilogramos ó pagando por este peso	22
Trapos velhos de todas as classes e retalhos de panno de alfayate por wagon completo de 6:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molha)	5.760	Trapos viejos de todas clases y recortaduras de paños de sastre por vagon completo de 6:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin responsabilidad por mojadura)	32

Portuguez		Mespanhol	
mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas	Mercadorias	Preço por 1:000 ki- logrammas
	RÉIS		PESETAS
Travessas de madeira para caminhos de ferro por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Traviesas de madera para ferro-carriles por va- gon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
Trufas	16.020	Trufas	89
Tubos de cobre, de chumbo, de zinco e de barro ou greda por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	7.200	Tubos de cobre, de plomo, de zinc y de barro ó greda, por wagon completo de 10:000 kilógra- mos ó pagando por este peso	40
Tubos de ferro cujas dimensões não excedam de 6,º50 por wagon completo de 10:000 kilogrammas ou pagando como tal	4.500	Tubos de hierro cuya longitud no excede 6,º50 por wagon completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	25
U			
Unhas de animaes por wagon completo de 7:000 kilogrammas ou pagando como tal (sem responsabilidade por molhas)	4.860	Pezuñas de animales por vagón completo de 7:000 kilogramos ó pagando por este peso (sin res- ponsabilidad por mojadura)	27
Utensilios de cosinha, de ferro batido, de folha de Flandres, de fundição, de zinco etc.	8.100	Utensilios de cocina, de hierro batido, de hoja de la- ta de fundicion, de zinc etc.	45
V			
Vassouras de crina e de pennas	16.020	Esochas de cerda y de pluma	89
" não designadas	13.320	" no espresadas	74
" por wagon completo de 5:000 kilogrammas ou pagando como tal	14.520	" por vagón completo de 5:000 kilogramos ó pagando por este peso	64
Vellas em caixas	9.000	Bujías en cajas	50
Vernizes	9.000	Barnices	50
Vidraça commun exceptuando vidros para espe- lhos, (com ou sem aço)	9.000	Vidrieria plana comun (se exceptua la cristaleria y las lunas para espejos azogada y sin azogar) .	50
Vidro em obra	10.800	Vidrieria hueca	60
" quebrado ou moido acondicionado por wa- gon completo de 8:000 kilogrammas ou pa- gando como tal	3.960	Vidrio roto ó molido embalado por vagón comple- to de 8:000 kilogramos ó pagando por este peso	22
Vidros finos, crystaes	12.240	Cristaleria plana ó hueca	68
Vigas e vigotas de ferro	7.200	Vigas y viguetas de hierro	40
" e vigotas de ferro, cuja extensão não ex- cede de 6,º50 por wagon completo de 10:000 ki- logrammas ou pagando como tal	5.760	" ó viguetas de hierro, cuya longitud no ex- cede de 6,º50 por vagón completo de 10:000 kilogramos ó pagando por este peso	32
Vinhos	13.320	Vinos	74
W			
Wagons para minas e aterros, desarmados	14.520	Vagones para minas y terraplenes desmontados .	64
" " " " armados	13.320	" " " " montados .	74
Z			
Zinco em lingotes, em pranchas e laminado em fo- lhas	7.200	Zinc en galápagos, en planchas y laminado en hojas	40
Zinco em lingotes, em pranchas e laminado em folhas por wagon completo de 10:000 kilo- grammas ou pagando como tal	6.660	Zinc en galápagos, en planchas y laminado en hojas por vagón completo de 10:000 kilógra- mos ó pagando por este peso	37
Zinco em obra	8.400	Zinc trabajado	45
" em obra por wagon completo de 10:000 ki- logrammas ou pagando como tal	7.200	" " " por vagón completo de 10:000 ki- lógramos ó pagando por este peso	40
Zinco velho por wagon completo de 10:000 kilo- grammas ou pagando como tal	4.500	Zinc viejo por vagón completo de 10:000 kilógra- mos ó pagando por este peso	25

NOTA.—As expedições procedentes de qualquer estação compreendida entre Lisboa e Entrocamento inclusivé, com destino a qualquer outra compreendida entre Madrid e Villaluenga, também inclusivé ou vice-versa poderão ser taxadas pelos preços anteriores.

Condições

1.º Nos preços da presente tarifa estão compreendidos os gastos de transporte, carga e descarga e os de transmissão d'uma para outra linha.

Não estão, porém, compreendidos:

- (a) As despezas de operações, formalidades e direitos nas Alfandegas.
- (b) os impostos para o Governo hespanhol e sello para o Governo portuguez (20 reis por expedição).
- (c) os direitos de guia e registro para a Companhia portugueza (20 réis por expedição)

2.^a As Companhias combinadas reservam-se o direito de ampliar os prazos legaes de transporte das mercadorias, taxadas pela presente tarifa, até um dia mais por fracção indivisivel de 200 kilometros de percurso, sem que por este facto haja direito a reclamação alguma.

3.^a As operações de carga e descarga das mercadorias expedidas por esta tarifa serão feitas pelas Companhias combinadas sem cobrança dos respectivos direitos.

4.^a As Companhias combinadas declinam a responsabilidade pelas quebras naturaes das mercadorias transportadas nas condições da presente tarifa.

5.^a O pagamento das sommas que por qualquer título gravem as mercadorias, deverá satisfazer-se na estação de partida, na occasião da expedição ou na de chegada antes da mercadoria ser retirada dos caes do caminho de ferro, lugar onde, n'este caso, deverá fazer-se o repezo ou reconhecimento dos volumes, sendo inadmissivel toda a reclamação logo que os volumes tenham sido retirados dos armazens e em conformidade com as leis em vigor.

6.^a A presente tarifa será applicada de officio, salvo quando os expedidores sollicitem, na sua nota de expedição a applicação d'outra que seja tambem applicavel à mesma mercadoria e no percurso a que a expedição se destina.

7.^a O cambio d'esta tarifa é o de 180 réis por peseta para todas as cobranças quer effectuadas em Portugal quer em Hespanha.

8.^a Ficam em vigor as condições das tarifas geraes de cada uma das linhas em tudo que não seja contrario às disposições da presente

Mercadorias destinadas a Porto ou vice-versa

Acceitar-se-hão expedições taxadas por esta tarifa, de ou para qualquer das estações da Companhia Real comprehendidas entre:

Payalvo e Porto, ambas inclusivé, pelos preços indicados e mais a taxa supplementar de

1.800 réis (pesetas 10) por 1:000 kilogrammas

para a Companhia Real, qualquer que seja o preço nos quadros de classificação supra.

Livre transito em Portugal

Gosam do beneficio de livre transito as mercadorias que tenham de atravessar Portugal:

1.^o Procedentes de Hespanha com destino a outros pontos de Hespanha,

2.^o " " " qualquer outro paiz, com destino a Hespanha.

3.^o " " " Hespanha ou outro paiz alem de Hespanha, com destino a Lisboa, Porto, Elvas, Marvão e Valença do Minho.

As procedentes de Hespanha ou qualquer outro paiz, com destino a qualquer estação intermedia devem ser despachadas nas alfandegas de Lisboa, Portio, Elvas ou Marvão.

Operações Aduaneiras

As remessas devem ser acompanhadas de tres exemplares da nota de expedição para observancia e cumprimento das formalidades aduaneiras, em conformidade com as leis em vigor.

Serão de conta e responsabilidade dos expedidores e consignatarios todas as consequencias que resultarem de qualquer erro, omissão ou duvida que se produza ou suscite em virtude da inexatidão ou deficiencia das declarações feitas na nota de expedição e suas copias.

Em Lisboa

A Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes tem estabelecida em Lisboa uma agencia aduaneira a qual fará *gratuitamente* o despacho das mercadorias, quer em transito ascendent ou descendentes, transportadas pela presente tarifa. Os expedidores deverão enviar pois á dita agencia os documentos e esclarecimentos necessarios que devam servir para o despacho de transito na alfandega de Lisboa, dirijindo-os

*ao Sr, Agente Aduaneiro da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes
Estação do caes dos Soldados — Lisboa*

As despezas de direitos e formalidades Aduaneiras e outras, effectuadas por esta agencia, seguirão em desembolsos nas remessas, sempre que os expedidores não prefiram pagal-as de contado,

Em Marvão e Valencia d'Alcantara

O Sr. D. Laureano Fernandez, Agente Commercial e Aduaneiro da Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes e da Sociedade dos Caminhos de ferro de Madrid a Caceres e a Portugal, em Marvão e Valencia d'Alcantara encarrega-se do despacho das mercadorias nas alfandegas d'aquelle fronteira, pelos preços estabele-



cidos na tarifa respectiva de operações aduaneiras; todavia o expedidor poderá, se assim o desejar, tomar a seu cargo as operações e formalidades d'alfandega, n'aquelles pontos, fazendo-as effectuar por Agente seu.

Em qualquer dos casos deverá fazer na respectiva nota de expedição a declaração seguinte:

Todas as operações e formalidades da Alfandega, na fronteira portuguesa ou hespanhola serão confiadas por minha conta e risco ao cuidado do sr..... morador em

O Agente designado pelo expedidor, na respectiva nota de expedição effectuará todas as operações aduaneiras de qualquer natureza que elles sejam e pagará todos os gastos e direitos respectivos por sua conta e risco, não podendo portanto a mercadoria sahir da estação da fronteira, em que essas operações se realisem, sem que elles se achem completamente concluidas. As Administrações dos Caminhos de ferro nenhuma responsabilidade poderá caber por quaisquer atraços ou aprehensões que resultem d'estas operações ou pelas faltas, avarias etc., que não hajam sido verificadas no acto da entrega das mercadorias na alfandega.

Quando na nota da expedição se não designe a pessoa que deve encarregar-se d'estas operações, serão elles feitas de officio pelo sr. D. Laureano Fernandez, para evitar os prejuizos da detenção das mercadorias na fronteira, em conformidade com os preços e condições da respectiva tarifa.

O serviço dos Caminhos de ferro declina toda a responsabilidade pelos atraços, despezas, multas etc., que possam resultar nas alfandegas portuguezas ou hespanholas, por deficiencia ou irregularidades dos documentos que devam servir para o preenchimento d'estas operações e formalidades.

Certificados de origem

Havendo tratado de commercio entre Portugal e Hespanha

Estes documentos, quando tenham que ser presentes nas alfandegas das fronteiras, para que as mercadorias gosem das taxas reduzidas fixadas nos tratados de commercio entre Portugal e Hespanha e as demais nações, deverão ser enviados pelo expedidor directamente ao Agente Aduaneiro na fronteira, que pelo mesmo fôr encarregado do despacho, em conformidade com as condições supra, não tornando o Caminho de ferro responsabilidade alguma pela sua falta nem pelas demoras ou prejuizos que d'ella resultarem.

Não havendo tratado de commercio entre Portugal e Hespanha

Alem dos certificados de origem de que trata o periodo anterior, para que as mercadorias possam circular em livre transito por Portugal e disfrutar dos benefícios concedidos ás que procedam de paizes que tenham tratados de commercio com a Hespanha, é indespensavel:

1.º Que tanto no manifesto, formado no porto de embarque, como nos conhecimentos, seja indicado que as remessas são destinadas a Hespanha em transito por Portugal.

2.º Que acompanhando os conhecimentos seja enviada uma copia da parte do manifesto que se refere ás mercadorias nos mesmos conhecimentos designadas, copia que deverá ter sido legalizada pelo consul hespanhol no porto de procedencia. Sem este documento assim legalizado o sr. consul de Hespanha em Lisboa não fornecerá os certificados de transito.

Ficam pela presente annulladas e substituidas as tarifas M. L. N.º 1 de 1 de Junho de 1886 e M. L. N.º 1 A de 15 de Janeiro de 1887.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1887.

O Diretor da Companhia
Pedro Ignacio Lopes.